

ISSIM "O ESTADO"
TAXA PACA
FLORIANÓPOLIS

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 29 de setembro de 1968 — Ano 54 — N.º 15.985 — Edição de hoje 16 páginas — NCR\$ 0,10

ONU manda emissário ao Oriente

Um representante especial das Nações Unidas irá ao Oriente Médio para investigar os maus tratos que estariam sendo dispensados a civis árabes pelas forças de ocupação de Israel. A proposição foi favoravelmente acolhida no Conselho de Segurança por doze votos a zero e três abstenções. O emissário da ONU pretende ouvir os dirigentes árabes e israelenses.

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 29 de setembro de 1968
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1021,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 22,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 73,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo medio: Estável.

SINTESE

TRES BARRAS

Realizou-se em Três Barras de 23 a 26 do corrente, as Manobras da Artilharia Divisionária, da 5ª Divisão de Infantaria sob o comando do General Daltro Santos Comandante da AD/5. Participaram das manobras no Centro de Instrução Marechal Hermes, o 1.º/20º RI, 2.º/5º RO 105 de Curitiba e o 5º BE de Combate de Porto União. Os exercícios se desenvolveram em clima de guerra convencional, tendo sido realizados tiros real da artilharia e armas pesadas de infantaria. O General Campos Aragão comandante da 5ª DI e Oficiais de seu Estado Maior assistiram no dia 26 a um ataque simulado, onde foi testada a pericia e o rendimento da instrução.

LAGUNA

Realiza-se em Laguna no dia 27 de outubro a Festa do Divino Espírito Santo, uma das mais antigas tradições da Cidade. A Coroa que será uma inovação na cerimonia de coroação dos imperadores da festa, é uma preciosidade do Museu Anita Garibaldi, onde se encontra em exposição.

WITHMARSUM

O sr. Immo Zerna Prefeito de Withmarsum, que esteve em Florianópolis mantendo contatos com o Governador Ivo Silveira, informou que assinou no PLAMEG um convênio para a implantação da estrada Withmarsum-Waldheim até o encruzo de Caatagará. O sr. Immo Zerna, esteve em Florianópolis acompanhado dos srs. Valentim Esses Presidente da Arena, e dos vereadores Alidior Goli, Leopoldo Scottini, Walter Schmidt e Bernardo Kemper.

BLUMENAU

É aguardada com grande expectativa em toda a região do Vale do Itajaí a anunciada ligação de Blumenau à Rede Nacional de Telex, prevista para o início de novembro proximo como parte do festejos do programa da V Feira de Amostras de Santa Catarina (V FAMOSC) a realizar-se nesta cidade.

De outra parte encerra-se hoje em Blumenau o IV Festival de Teatro Amador de Santa Catarina que se realizou no Teatro Carlos Gomes. O Festival que se iniciou no dia 8, contou com a apresentação de Grupos Teatrais de Joinville, Florianópolis, Rio Negrinho, Brusque e Blumenau e hoje tem seu encerramento festivo com a entrega de prêmios aos grupos vencedores. O Grupo Experimental de Teatro de Florianópolis, que participou do Festival num patrocínio de O ESTADO e Touring Clube do Brasil, viajou na manhã de hoje para a cidade de Blumenau para participar de seu encerramento.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa desagrava os militares em São Paulo

Deputados apoiam D. Sara

O velho e o novo



O velho e novo misturam-se na Cidade que se desenvolve vertiginosamente. As novas construções surgem todo o mês e o casario velho ainda predomina em alguns pontos embora esteja fadado a desaparecer.

Os deputados federais Celso Passos, Edgard Machado, José Maria Magalhães e Simão da Cunha, os únicos da antiga UDN mineira que estão vinculados ao MDB, informaram em Belo Horizonte que apoiam a candidatura de d. Sara Kubitschek ao governo do Estado, por entenderem que ela coincide com a linha política e, além disso, "viria consolidar o movimento de resistência do povo mineiro ao regime que se instalou no País após a Revolução de março de 1964".

Por outro lado, o ex-deputado Carlos Murilo, porta-voz político da família Kubitschek, volta a informar que d. Sara ainda não examinou a possibilidade de candidatar-se ao governo do Estado, tendo apenas solicitado a transferência de seu domicílio eleitoral da Guanabara para Belo Horizonte, fato que deu margem a diversas especulações na área política e até mesmo a algumas críticas, envolvendo sua candidatura ao Palácio da Liberdade.

Caetano diz que governa como Salazar

O jurista Marcelo Caetano declarou que seguirá a mesma linha política adotada por Oliveira Salazar, de quem é amigo íntimo. O novo Primeiro Ministro português disse entretanto que procurará adaptar esta política às exigências atuais. Falou também que pretende continuar lutando para que o seu país mantenha os seus territórios ultramarinos. No hospital da Cruz Vermelha de Lisboa não há nada de novo com respeito ao estado de saúde de Oliveira Salazar. Os médicos continuam com esperança de salvá-lo, embora tenham a certeza que a sua recuperação não será completa, permanecendo apenas com 50% das suas faculdades.

Alacid Nunes é acusado de violência

O observador oficial designado pela Câmara dos Deputados para ir ao Pará apontou o Governador Alacid Nunes como o principal responsável pelo conflito de Santarém que resultou em mortos e feridos. Disse que foi constatado o uso de baionetas contra as vítimas, inclusive contra o Deputado federal Haroldo Veloso. O parlamentar acentuou que o Prefeito Elias Pinto está afastado da Prefeitura de Santarém ilegalmente, apesar de ter liminar em mandado de segurança há dez meses. Revelou que uma comissão de alto nível, integrada por religiosos, tentou solucionar a crise mas não foi recebida pelo Governador paraense.

Ministros não crêem em movimentos golpistas

Os Ministros Mario Andreazza, dos Transportes, e Albuquerque Lima, do Interior, afirmaram em Recife, Salvador e Aracaju — capitais onde presidiram solenidades de inaugurações — não acreditam na existência de movimentos de direita ou de esquerda com intenções golpistas, conforme havia apregoado o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. Na capital pernambucana, onde presidiu a inauguração de uma fábrica de perfis de alumínio, o general Albuquerque Lima declarou não acreditar tenha o Governador paulista provas concretas de infiltração de possíveis golpistas dentro do próprio governo, "pois a equipe do presidente Costa e Silva está uni-

CPI vê Universidades sob perigo comunista

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os incidentes na Universidade de Brasília concluiu que "existe perigosa infiltração comunista nas universidades brasileiras, tanto em Brasília, como no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, o que conduz ao desrespeito e às agitações que visam a derrubada do regime e das instituições democráticas, colocando para segundo plano a responsabilidade do estudante com relação aos graves problemas do ensino no País". Com respeito às violências praticadas contra estudantes no dia 29 de agosto último e que culminaram com o ferimento a

ba de um jovem, que ainda se encontra em estado grave, a CPI responsabilizou o coronel Raul Lopez Munhoz, Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal (e naquele dia respondendo pelo órgão) e o general Dionísio Nascimento, Chefe de Operações da Polícia Federal. Afirma o relator da CPI que a operação da invasão da Universidade de Brasília foi toda ela, "premeditada e planejada"; "Previram as autoridades as consequências sangrentas que se iniciaram com a prisão dos estudantes. Tanto que pediram apoio à PM e, inclusive, à II.ª Região Militar.

bala de um jovem, que ainda se encontra em estado grave, a CPI responsabilizou o coronel Raul Lopez Munhoz, Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal (e naquele dia respondendo pelo órgão) e o general Dionísio Nascimento, Chefe de Operações da Polícia Federal. Afirma o relator da CPI que a operação da invasão da Universidade de Brasília foi toda ela, "premeditada e planejada"; "Previram as autoridades as consequências sangrentas que se iniciaram com a prisão dos estudantes. Tanto que pediram apoio à PM e, inclusive, à II.ª Região Militar.

Garrastazu dá relatório a Costa e Silva

Será entregue amanhã ao Presidente da República o relatório do General Garrastazu Médici, Chefe do Serviço Nacional de Informações, sobre as investigações realizadas na Universidade de Brasília. A declaração foi prestada à imprensa pelo próprio Chefe do SNI, que acrescentou ser o documento dos mais volumosos, já estando concluído. Enquanto isso os trabalhos da comissão parlamentar de inquérito que apurou a invasão do "campus" da Universidade de Brasília no dia 29 de agosto foi infrutífero, tendo em vista que o relatório final foi entregue fora do prazo para votação, tendo sido arquivado.

Tchecos fazem manifestações contra URSS

Em aberto desafio aos dirigentes soviéticos, os habitantes de Praga reuniram-se ontem no centro da cidade a fim de assistirem a uma missa campal celebrada em memória das vítimas da invasão do país por forças do Pacto de Varsóvia. Na capital tcheca anunciou-se nova retirada das forças de ocupação. A imprensa da Tcheco-Eslováquia, estimulada pela ausência dos principais líderes políticos do país, divulgou violentos artigos de críticas às potências ocupantes, classificando de "mentiras, calúnias e insultos" as explicações dadas para justificar a invasão do território tcheco por suas tropas.

Sodré e Costa não estão estremecidos

O Deputado Arnaldo Cerdeira classificou de "completamente descabida" a onda de boatos sobre discordância entre o Governador Abreu Sodré e o Presidente Costa e Silva. Garantiu que o Presidente da República ao visitar São Paulo em princípios de outubro, comprovará que a Arena paulista vive em harmonia. O Chefe do Governo, durante sua visita à Capital paulista, marcada para os próximos dias 2 e 3, fará dois pronunciamentos, e num deles abordará o atual momento político brasileiro, devendo focalizar as denúncias do Sr. Abreu Sodré sobre a existência de grupos de extrema direita que querem a derrubada do Governo.

DOPS apura novos atos terroristas

Três sindicâncias estão em andamento no DOPS carioca para apurar a explosão de bombas na residência do adido militar dos Estados Unidos no Brasil, na Escola de Belas Artes e na Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara. O titular do DOPS afirmou não haver pistas ainda para chegar aos responsáveis, não tendo sido efetuadas prisões. Declarou porém que os atentados têm a mesma origem e que na Escola de Belas Artes foram encontradas provas de que ali se fazia agitação muito grande. Informou ainda que a partir desta semana as investigações serão intensificadas, a fim de apurar as responsabilidades.

Costa quer urgência com a reforma universitária

Aconteceu,...sim

por Walter Lange
N. 555

Na estação de Estrada de Ferro de St. Catarina, Estados Unidos, apareceu um senhor já de idade avançada, para saber quanto custava um trilho da Estrada. Depois de muito procurar foi informado que o preço era de 4,75 dólares. Imediatamente depositou no balcão esta importância, com a seguinte observação: "Seibam que no ano de 1930, durante a grande crise reinante, eu roubei um trilho para, com a sua venda, conseguir um pequeno sustento para a minha família. Depois... a minha consciência nunca mais me deixou em paz".

parecer. Também não deixaram de aparecer amantes de suas artes com o fim de comprar, por qualquer preço, todas as pinturas, quadros, esboços etc., que encontraram em sua casa. A esposa de Rembrandt conseguiu assim reunir uma fortuna, com a qual ela pode pagar todas as dívidas do marido e ainda guardar uma grande reserva. Alguns meses depois o artista voltou feliz, gosando de perfeita saúde.

A sta. Caroly Alson tem paixão por melões. O seu noivo, para lhe proporcionar uma alegria, comprou em uma venda um quadro, representando 4 negrinhos, comendo melão. A pintura custou apenas um dólar. Um parente, examinando o quadro, descobriu que se tratava de uma pintura de grande valor, obra do pintor americano Windlow Homer. Entendidos confirmaram e não faltou quem oferecesse a importância de dez mil dólares pelo quadro. Assim, a loura e feliz Caroly pôde, com o produto da venda realizar o seu casamento, que estava sendo adiado por motivos financeiros.

Em Atlântic, nos Estados Unidos, houve um concurso de "vesgos". Mais ou menos um número de cem candidatas se apresentaram. Uma comissão declarou a Sta. Phillis Delmont, de 19 anos, vencedora e ela ficou sendo a "Rainha das Vesgas". Como, entretanto, não se vive com semelhante "título" Miss Delmont procurou um emprego em uma loja como detetiva, já que tinha chegado à perfeição de olhar para os dois lados, para a esquerda e para a direita, ao mesmo tempo. Mas Miss Delmont acabou sendo

vitima de sua arte de olhar vesgo. Um ladrão conseguiu tirar-lhe um colar de pérolas do pescoço, sem que ela percebesse. O espertalhão praticou este roubo diante, ou melhor, entre os seus olhos, enquanto ela estava ocupada em olhar para os dois lados!

Isto aconteceu, há anos passados, em Buenos Ayres, quando um juiz de futebol, jogou uma moeda ao ar, para sortear a quem cabia a escolha de campo. Os dois capitães do quadros perseguiram o curso da moedinha, olhando para cima. Quando esta voltou... caiu na boca aberta de um deles, que a inguliu! Os dois quadros, aterrorizados, se negaram a jogar, alegando que isto significava um mau agouro.

Uma consulta estatística realizada em Nova York, deu como resultado que as mulheres, após 35 anos de idade, preferem homens gordos como maridos. Como principal argumentação se alega que "homens gordos" dão mais valor à arte culinária da mulher, além de que gostam de ajudar nos trabalhos da cozinha. Eles dão mais valor à paz, ao sossego e não se zangam logo por qualquer incidente.

No pára-choque de um caminhão de São Caetano, no Estado de São Paulo, lê-se a seguinte frase: A vida começa aos 40 anos e a morte a 60 kms. por hora.

O piano de cauda, no qual o grande compositor Ludwig Beethoven tocou durante os quatro últimos anos de sua vida, tornou-se novamente utilizável, depois de ter sido consertado por um especialista de Hamburgo.

O presidente Costa e Silva determinou "urgência" no encaminhamento e execução dos projetos e decretos da reforma universitária. Antes que o presidente da República assinasse os doze documentos, 5 projetos de lei e 7 decretos, o ministro Tarso Dutra historiou o trabalho de elaboração do plano da reforma universitária. Ao término da cerimônia, o ministro Hélio Beltrão foi convidado pelo presidente para relatar à imprensa o significado e objetivos da reforma.

O documentos ficaram com o ministro Rondon Pacheco, que os encaminhará para votação em sessões conjuntas do Congresso, dentro de 40 dias. Seis dos decretos serão publicados nos próximos dias e o que se refere ao tempo integral depende ainda de votação de uma das leis que irão ao Congresso.

PONTOS
Iniciando pelos projetos de lei o sr. Hélio Beltrão comentou, com os jornalistas presentes, os pontos que considera principais nos documentos assinados. Discorreu, principalmente, sobre a organização e funcionamento do ensino superior, que é o assunto mais amplo. Oplo. O documento prevê que, em vez de lista tripla para a escolha do reitor, serão indicados pelo Conselho Universitário 9 nomes e caberá ao presidente da República escolher o reitor. Dispõe também que o reitor terá mandato de 4 anos, sendo vedada a reeleição.

Determina currículos mais flexível e carreiras mais curtas. Por outro lado, "os reitores não serão necessariamente professores", informou o ministro Rondon Pacheco, em aparte. No mesmo projeto fica prevista a representação estudantil, que será de 15 no colegiados.

MAGISTERIO
Outro projeto de lei assinado pelo presidente e comentado pelo ministro do Planejamento dispõe a alteração do Estatuto do Magistério Superior. Segundo o documento, os cargos ficam sendo três: professor, professor adjunto e professor assistente. Não haverá mais professor catedrático. (Os atuais ficarão protegidos pela Constituição, mas o cargo será extinto). O projeto prevê a criação de cargos de auxiliar de ensino e monitor. Entende o ministro Hélio Beltrão que o mais importante do documento é a fixação do regime de tempo integral ou semi-integral. Segundo o projeto, o professor que quiser exercer suas atividades em tempo integral-parcial.

A beleza de Raquel e o bom-humor de Jacó

Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se francamente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente a fim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita, e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente desposar Raquel.

Mulheres da antiguidade, como Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele.

Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade talhe esguio, pele saudável.

Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTOPURGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e

o Kulzeiro • D • Smeal航空会社は、ブラジルの日系コロニヤに心から御挨拶申し上げます。私どもは、日本に対する愛敬のうちに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたゞえる特別の理由を持っております。

それは、Kulzeiro社の新鋭タボジェット機YS-11Aの持つ高度に完成された技術に對してであります。Kulzeiro社の發展にとつて、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。YS-11A機は、その快速さ、また近代的快速な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。今日、すでにアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A機は、ブラジルの自然、社會諸條件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。このYS-11A機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い愛敬の念を高めております。

Kulzeiro • D • Smeal航空会社は、ブラジルの日系コロニヤに心から御挨拶申し上げます。私どもは、日本に対する愛敬のうちに今回は更に、その偉大な国民の高い才能をたゞえる特別の理由を持っております。それは、Kulzeiro社の新鋭タボジェット機YS-11Aの持つ高度に完成された技術に對してであります。Kulzeiro社の發展にとつて、この日本製タボジェット機は最も重要な原動力の一つとなりました。YS-11A機は、その快速さ、また近代的快速な居住性のため、この飛行機での旅行を指定する乗客は増加の一方であります。今日、すでにアマゾン流域、東北伯、南部、西部とあまねくブラジルの空を飛び、YS-11A機は、ブラジルの自然、社會諸條件のなかで最も理想的な航空機であることを實証いたしました。このYS-11A機で更に日本は工業の高い水準を示す事となりました。YS-11A機で始めて旅行する乗客は、何れもこの日本の工業水準を感嘆すると共に強い愛敬の念を高めております。

PREÇOS POPULARES

YS-11-A JAPONÊS

O prop-jet do momento. Preferido pelos que exigem o melhor de tudo. Super técnica japonesa. Reatores Rolls-Royce. Radar. Serviço 5 Estrelas.

5 ESTRELAS NO SUL

Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis



CRUZEIRO jet

decida-se previna-se usufrua



Para os seus problemas **A SOLUÇÃO** Pratica e imediata de uma organização criada para sua tranquilidade.

SOCIEDADE FINANCIAL DOS SERVIDORES DE SANTA CATARINA
(somando recursos para multiplicar benefícios)
Um lançamento **Atlântida** empreendimentos e administração lda.

LETRAS DE CÂMBIO DA CIA. CATARINENSE
COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Anita Garibaldi, 10 - Fones: 2525-3033-3060
C.P. 993 - Caixa de Correio 118 - Florianópolis - SC

A MANEIRA MAIS RENDOSA DE APLICAR COM SEGURANÇA SUAS ECONOMIAS
* A PARTIR DE NCrs 50,00

A partir de cinquenta cruzeiros novos, apenas, comece a maneira mais prática e segura de obter mais lucros em menos tempo.

CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL CAPITAL E RESERVAS: NCr110.934.442,26
Rua Anita Garibaldi, 10 - Fones: 2525-3033-3060 - Cx. P. 993

BROXAS ANATÔMICAS

TIGRE

para
calor
e
tempera

• São mais econômicas

em comparação com broxas de igual qualidade

• São mais duráveis

porque em sua fabricação utiliza-se exclusivamente fibras de grande resistência.

• Rendem mais

por serem de fácil manejo, proporcionando melhor desenvolvimento no trabalho.

Fabricante
Pinceis Tigre S.A. - São Paulo



Wallace ganha terreno e preocupa candidatos

Wallace garante que será eleito presidente. Os peritos políticos afirmam que isso é impossível, embora muitos deles admitam que se continuar a inquietação estudantil e racial, é possível que em 1972 ele represente a maioria.

Wallace já emergiu como uma ameaça tal para o sistema bipartite, que representa uma possibilidade bastante viável de conseguir transferir para a Câmara dos Deputados a eleição presidencial, inutilizando a possível maioria do colegio eleitoral nas eleições de cinco de novembro.

O que verdadeiramente é incrível no fenômeno Wallace é que ele nem mesmo tem uma plataforma ou companheiro de chapa para disputar a Vice-Presidência. Ele faz sempre o mesmo discurso, não importa onde esteja. Wallace afirma que defende "a lei e a ordem", o que muitos de seus correligionários traduzem por "antinegro", além de tudo isso, ele não gosta do que chama de "intelectuais de algibeira", em Washington, não gosta da Imprensa e nem das Universidades.

Ainda assim, um apelo tão simplista atrai aproximadamente 13,5 milhões de norte-americanos, sendo que esse número possivelmente ainda aumentará muito, na

medida em que a campanha se desenvolva à aproximação do dia cinco de novembro.

"O fator Wallace" pode ser relacionado com um sentimento de frustração entre o que os candidatos chamam de "os saturados" — gente que está cansada de demonstrações e conflitos, além do saco sem fundo que é o Vietnã. Wallace tem as respostas fáceis para essa gente, ele fala o idioma que essa gente compreende. Isso é tudo.

Seis semanas antes que o povo norte-americano compareça às urnas para eleger um novo presidente, o "fator Wallace" continua fornecendo argumento e temores aos dois partidos.

Pesquisas de opinião pública divulgadas mostram que George Wallace, ex-governador do Alabama, que disputa a Presidência pelo Partido Independente, tirou terreno tanto do republicano Richard Nixon, como do democrata Hubert Horatio Humphrey.

A pesquisa Harris, por exemplo, demonstra que as possibilidades de participação no eleitorado, para Wallace, aumentaram de 17 para 21 por cento em três semanas: "Não há dúvida — afirma Harris — que Wallace atinge a Nixon muito mais do que a Humphrey, nesta altura da campanha".

EUA perderam 14 mil homens no Vietnam

O comando norte-americano em Saigon informou que as forças dos Estados Unidos perderam nos últimos 11 meses...

14.111 homens, ou seja duas vezes mais do que nos combates travados de primeiro de janeiro de 1966 a 21 de outubro de 1967. Com as 290 baixas sofridas na semana passada, as perdas totais norte-americanas na guerra vietnamita elevam-se a 28.211 mortos, 3.418 menos que as registradas durante a guerra da Coreia, que durou três anos.

Forças norte-vietnamitas atacaram com fogo de artilharia o acampamento dos "boinas verdes", em Katum, enquanto tropas sul-vietnamitas impediam nas selvas da simetriações o avanço por terra de outras unidades que pretendiam atacar esse posto estratégico.

Os morteiros atingiram Katum no momento em que o tenente-coronel Robert Campbell estava condecorando 20 defensores do posto que repeliram uma onda de atacantes.

O reabastecimento do campo de Katum e do acampamento vizinho de Thenngon a 110 quilômetros ao noroeste de Saigon, ao longo da fronteira com o Camboja, foi feito por meio de paraquedas, tal como se fez durante o cerco à base de Khe Sanh, no começo deste ano.

Os helicópteros que recolheram feridos em Katum permaneceram no solo o tempo estritamente necessário para recolher os que se encontravam em macas.

AS CAUSAS

O comando norte-americano em Saigon atribuiu a duplicação das baixas dos Estados Unidos nos últimos 11 meses à campanha do Tet e a outras grandes batalhas travadas este ano.

Fontes norte-americanas disseram que o Vietnã do Norte está reconstruindo o porto vietnamita de Haiphong, que no dia primeiro de abril passado foi incluído pelo presidente Johnson na área interdita aos bombardieiros dos Estados Unidos. Informaram também que a partir de então dobrou a chegada de abastecimentos a esse ponto.

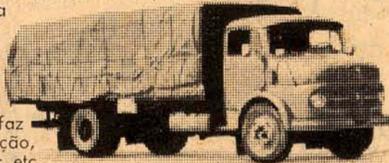
O chefe das forças armadas do Vietnã do Sul, general Cao Van Vien, propôs, em um artigo publicado no "Daily New" de Saigon, a invasão das áreas do Vietnã do Norte utilizadas para a infiltração de homens e material no Sul, argumentando que "a infiltração do inimigo é uma violação dos acordos de Genebra de 1954, e temos o direito de repeti-la como melhor nos pareça".

Colocar uma peça não genuína no seu "Mercedes" é o mesmo que colocar o seu cunhado no lugar do Pelé.



A menos que v. seja cunhado do Eusébio.

Um teste para os seus conhecimentos: qual a diferença entre um caminhão Mercedes-Benz e um time de futebol? Vamos ajudar, falando primeiro nas semelhanças: um time de futebol tem técnico, preparador físico, massagista etc. Um Mercedes-Benz tem motorista, ajudante, assistência técnica etc. Mais ou menos com as mesmas funções do pessoal do time aí em cima. A finalidade do time de futebol é levar a bola até o destino, mais depressa que os outros e mais vezes que os outros. A finalidade do Mercedes-Benz é levar a carga até o destino, mais depressa que os outros e mais vezes que os outros. Um time de futebol, para ser time, passa por uma série de exames médicos, dentários e de aptidão física, faz regimes especiais de alimentação, fica em concentração etc. etc.



Um caminhão "Mercedes", a mesma coisa: para ter aquela estrela na frente, ele é submetido, peça por peça, a dezenas de testes diferentes, supervisionados por 411 fanáticos funcionários do Departamento de Controle de Qualidade da Mercedes-Benz do Brasil. Peças "praticamente perfeitas" são recusadas, se a radioscopia ou a fluoroscopia acusar o defeito mais insignificante. É aqui que as semelhanças aparecem mais: se o time de futebol se chama Santos F. C., por exemplo,

v. não pode tirar o Pelé de campo e pôr no lugar dele, aquele seu cunhado que joga na meia-esquerda. Ainda que ele seja o orgulho da família e do "Defensores do Ipiranga F. C." Igualmente, não dá certo pôr um rolamento não genuíno no diferencial do "Mercedes". Como não dá certo pôr um amortecedor. Ou uma engrenagem de câmbio. Ou uma porca castelo. Ou uma manguera de freio. Protegendo seu cunhado ou aceitando aquela peça "igualzinha", nos 2 casos o resultado é um só. O conjunto não funciona, nem no gramado nem na estrada. Agora vire-se para saber qual a diferença entre um "Mercedes" e um time de futebol. E depois que v. souber, lembre-se que somente os Concessionários Mercedes-Benz e os Postos de Serviço Autorizados é que têm peças genuínas Mercedes-Benz para vender. Ninguém mais.

CHEGOU O MELHOR BONITÃO

Aqui, é o único lugar do "Mercedes" onde v. põe o que bem entender e ele não reclama.

Se v. der a camisa 10 ao seu cunhado e ainda optar o fôlego, é capaz de o time ganhar sem Pelé: agora, se v. puser uma peça não genuína no "Mercedes", não há juiz que ajude. Ele sai perdendo, mesmo que o mecânico que arranja a peça "igualzinha", seja o seu cunhado.

UM BRINDE AO BOM GOSTO

CAFÉ OTTO
(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)
FABRICANTE: V.M. CARDOSO BITTENCOURT-MAURO RAMOS 64
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

VERBA Promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTO — VENDE-SE
Com 2 meses, de habite-se:
Sito à rua Luiz Delfino N.º 18.
Área construída com 67,58 m2. Solar D. Tereza.
Em Condições.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE:
Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".
Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.
Rua Santa Luzia, 428 - Fone: 2920



Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Tive, numa dessas minhas prosas de ninguemas, oportunidades de registrar o fato de a Comissão Catarinense de Folclore, que tão assinalada atividade apresentava há alguns anos, estar ultimamente recolhida a lamentável silêncio, como se lhe faltassem estímulos para a continuidade de sua meritória função sócio-cultural. Aludí a suspensão do "Boletim Trimestral", que se editava em 1952-1953, a direção do professor Walter F. Piazza, com a colaboração de Oswaldo R. Cabral, Carlos da Costa Pereira, João dos Santos Areão, Vitor A. Peluso Júnior, Walter Spalding e outros. E manifestei esperanças de que, agora, quando se cuida de encontrar meios de atração turística para o nosso Estado, se viesse a despertar o gosto do folclore e a revivência de tradições que tanto embelezam a história social de Santa Catarina.

Ao meu encontro, distinguindo-me com a sua atenção, veio, dias após ao aparecimento do meu comentário, o meu nobre confrade e amigo Dorácio Soares, Secretário Geral da Comissão Catarinense de Folclore, — e assim me fazia sentir que aquela Comissão não havia sido extinta, como lhe parecia que eu estava supondo; mas que existia e trabalhava, silenciosamente, num esforço que — agora o sei — é realmente tanto mais gigantesco quanto é enorme a indiferença de certos círculos para com a cultura folclórica.

Fiquei então sabendo, por exemplo, que, em maio do corrente ano, havia sido dirigida às prefeituras municipais uma circular, em que a Comissão Catarinense de Folclore solicitava aos governos dos municípios catarinenses a inclusão de pequena verba em orçamento de cada exercício, destinada a auxiliar as atividades da Comissão. Houve, certamente, alguma correspondência a esse apelo. Mas... E' evidente que a circular não surtiu integral efeito, e que os municípios, mesmo aqueles em que lindas tradições folclóricas estariam aconselhando o apoio ao programa da Comissão Catarinense, talvez não tenham recebido a sério os motivos expostos na circular.

A verdade, pois, é que esses estudos, a respeito dos quais há um programa muito bem elaborado, não logrou ainda despertar o interesse que merece, ao lado de outros aspectos da cultura e das tradições populares. Por que?

A Comissão pedia apenas cem ou duzentos cruzeiros novos mensais, o suficiente para, ainda que com sacrifício, mas mobilizando todas as reservas de boa vontade de cada um de seus membros, realizar pesquisas folclóricas nas diversas regiões do Estado, restabelecer as tradicionais festividades populares, que tanto realce emprestam à história da evolução popular incentivar o artesanato, organizar o calendário folclórico dos municípios, prevenindo a criação de motivos turísticos, e mais concretizações nesse amplo campo de pesquisas dos hábitos e da arte típica, mente popular.

Eu não sei de razões porventura muito imperativas que se oponham ao auxílio das prefeituras para o funcionamento do órgão de estudos e revigoração do folclore catarinense, que é riquíssimo. O vizinho Estado do Sul está, a esse respeito, oferecendo um grande exemplo a todo o país, e particularmente ao nosso Estado. Creio que não devemos, de modo nenhum, esquecer quanto representa para um povo o

Projetos

Se existe um setor de atividades que está a exigir medidas urgentes quanto à sua regularização, este é o da elaboração de projetos econômicos para obtenção de financiamentos junto aos bancos de fomento. Poucos sabem que em países industrializados o projeto existe também para uso interno das empresas que, em regime monetário estável, podem programar suas atividades a longo prazo. Não se poderia exigir o mesmo das empresas brasileiras, contudo, um projeto confeccionado com base na realidade econômico-financeira há de ser flexível ao ponto de impedir sua futura inadequação por falta de previsibilidade. Acontece que, em boa parte dos casos ocorridos em nosso país, a preocupação principal é a de conseguir com brevidade o dinheiro barato dos bancos e fundos oficiais. E' necessário que se saiba que o propósito dos financiamentos oficiais é fortalecer o processo de desenvolvimento econômico.

Bem sabemos que se trata de atividade recente, tão recente quanto a adoção de atitude racional em relação ao desenvolvimento econômico da parte de nossas autoridades governamentais. Não havia preparação tecnológica para enfrentar a demanda de capital que sofreria nossa economia. No entanto, não é causa que justifique a indiferença destas autoridades que, em princípio, não tiveram intenção de favorecer os inexoráveis grupos de oportunistas que se espalharam entre as entidades públicas de crédito. Como consequência da dificuldade de conseguir um número elevado de analistas, os bancos de fomento são obrigados a concentrar nas mãos de alguns poucos a cansativa tarefa de selecionar os melhores pro-

jetos. Além disto, seria muito oneroso contar com equipes altamente especializadas em setores distintos.

Pois esses motivos são suficientes para que a preocupação governamental cresça em importância e urgência, evitando com isto o assombamento impertinente de pretendentes despreparados para exercer atividades empresariais. Se aventureiros se lançam à cata das verbas financiadas com juros baixos e a prazo longo, evidentemente provocarão o distanciamento de empresários conhecidos pela seriedade e pela segurança. Não faz muitos anos, o presidente do Banco do Nordeste se queixava de público que, por incrível que pareça, os recursos disponíveis sob sua responsabilidade, careciam de projetos. Mas, frisou, projetos executáveis e do interesse nacional. Com esta informação, fez uma importante advertência.

Com o crescimento econômico, há de surgir cada vez mais afoitos os oportunistas e os deformadores de atividades básicas como a da formulação de projetos. Ao mesmo tempo, novas turmas de técnicos serão formadas e postas à disposição. Tudo somado ao aperfeiçoamento das atividades creditícias e de financiamento, muitas incorreções do presente estarão superadas no futuro. Todavia é bom que evite o açambarcamento de dinheiro que pertence ao povo, através de expedientes que encobrem objetivos inconfessáveis e nocivos. A má aplicação de recursos postos à disposição da iniciativa privada é um péssimo serviço que se presta ao nosso futuro. Mais do que isto até, uma verdadeira e desavergonhada usurpação.

Petróleo

Novas e animadoras perspectivas se abrem para a exploração do petróleo no Brasil, em face dos resultados obtidos com as mais recentes pesquisas. As previsões do Governo admitem a possibilidade de virmos a produzir entre 70 e 80% do consumo interno do petróleo, dentro de pouco tempo. Por outro lado, o Ministério das Minas e Energia poderá solicitar dentro em breve autorização ao Presidente da República para contratar novas plataformas de perfuração submarinas, sendo também muito provável a contratação de outros navios para pesquisas.

Não resta dúvida de que, possuindo uma plataforma submarina que se alonga por uma extensão total de 850 mil quilômetros quadrados, o Brasil dispõe de amplas possibilidades de intensificar a sua produção de petróleo, desde que o Governo estimule as pesquisas. O Ministério das Minas e Energia, através da Petrobrás, pretende realizar pesquisas e perfuração — desde que aconselhadas pelos técnicos — ainda na costa de Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e foz do Amazonas, onde, ao que tudo indica, há boas reservas petrolíferas.

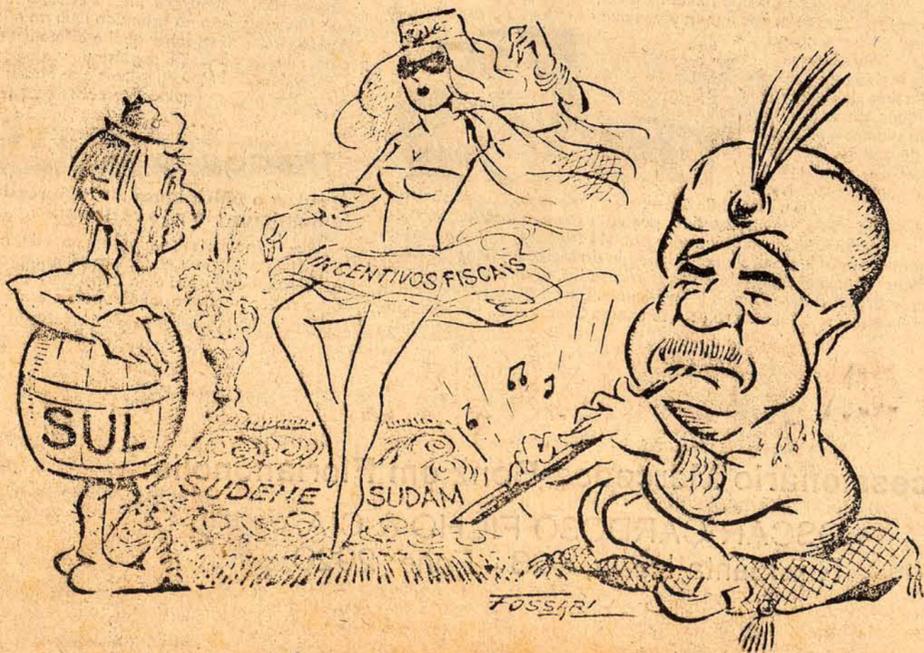
Para o Ministro Costa Cavalcanti, dono de um optimismo indistarcável sobre as possibilidades brasileiras nesse setor, somente dentro de mais seis meses é que se poderá ter uma ideia precisa da importância da reserva existente na costa de Sergipe, recentemente descoberta. No entanto, as perfurações devem prosseguir em ritmo acelerado, pois as pesquisas revelam que há grandes possibilidades de serem encontrados novos lençóis em maiores profundidades, aumentando a produção da área.

A importância que representa o petróleo para a economia nacional faz por merecer as atenções que o Go-

vérno, neste momento, lhe está dedicando. Grande parte das nossas divisas se esvaem na importação do produto de outros países, notadamente dos Estados Unidos. Se produzirmos entre 70 e 80 por cento do petróleo necessário para o nosso consumo, estaremos economizando divisas preciosas que poderão resultar, a curto prazo, no fortalecimento da economia nacional com o consequente equilíbrio dos balanços de pagamento.

A Petrobrás, por seu turno, sob a Presidência do General Candal da Fonseca, mantém os mesmos propósitos patrióticos que inspiraram a sua fundação, dinamizando-se à medida em que se lhe aumentam as possibilidades de novas conquistas e novos êxitos. Os resultados das recentes pesquisas, confirmados plenamente pelas perfurações efetuadas, abrem à Petrobrás as portas de um futuro animador que, dentro de mais alguns anos possibilitará ao Brasil encontrar mais uma fonte vigorosa de impulso à sua economia. Hoje, já não pairam mais dúvidas sobre a existência de petróleo no território brasileiro. Resta apenas ao Governo proporcionar à Petrobrás os meios necessários para a sua exploração, em escala que compense os esforços e os sacrifícios com que a empresa estatal vem executando o seu trabalho ao longo dos últimos anos.

Esperamos que o Marechal Costa e Silva continue a emprestar à Petrobrás e, de um modo geral, a todo o setor de pesquisa e exploração petrolífera, o apoio do qual se fazem merecedores. Grande parte do futuro do Brasil depende do petróleo. O que se fizer hoje em seu favor haverá de ser plenamente compensado no amanhã com que sonhamos.



O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

CANDIDATURA E CANDIDATOS DE 70

O apaixonante problema da sucessão tem dado margem aos mais variados e desencontrados comentários acerca das candidaturas para 1970. A verdade é que não há, neste momento, nada que possa assegurar o encontro de um ponto de partida definitivo sobre a que tão, ficando tudo apenas no terreno árido e vago das especulações.

O Sr. Carlos Lacerda declarou, de certa feita, que há muitos postulantes ao poder, no Brasil, embora seja reduzidíssimo o número daqueles que efetivamente estejam preparados para isto. Acreditado que, sob certo aspecto, este seja o caso de Santa Catarina. Entre os nomes que figuram na berlinda sucessória, há quem possua inegáveis méritos políticos e administrativos para assumir o poder em 1971. Outros, porém, figuram na lista de postulantes movidos por mero espírito aventureiro, precipitação ou imaturidade, sem dispor dos meios adequados para empolgar politicamente os Partidos políticos.

Ficam na crista dos acontecimentos, mas falta-lhes o chão debaixo dos pés na hora de procurar o respaldo partidário e o lastro eleitoral. Não é difícil, hoje, ter nome em jornal. O que é difícil e exige trabalho, esforço e pertinácia é conquistar a confiança popular. Esta ventura só a uns poucos é concedida.

Na sua última entrevista coletiva à Imprensa da Capital, o Governador Ivo Silveira declarou que ninguém é candidato de si mesmo, lembrando que existem Partidos legalmente constituídos, através dos quais — e só por meio deles — as candidaturas podem ser lançadas. Sublinhou, ainda, que o momento é inoportuno para o lançamento de candidaturas, pois nos resta ainda mais de dois anos até as eleições de 1970.

As grandes decisões políticas em nosso Estado são precedidas

de toda meticulosidade, cautelas e cochichos, estes no bom sentido da palavra. Jamais nenhuma delas veio à tona no bôjo de uma atitude precipitada ou na enxurrada dos tumultos. Segundo a linha desta tradição, é fácil de se ver que o candidato da Arena à sucessão do Sr. Ivo Silveira somente será dado a conhecer às vésperas do prazo fatal para a escolha das chapas. Nada indica o contrário. Quem viver verá.

LA ROSE

A viagem dos srs. Jorge Bornhausen e Fernando Viegas a Loges, para discutir problemas relacionados à sucessão municipal, foi das mais atribuladas. Reuniões sucederam-se durante dois dias, de manhã à noite, com a presença dos políticos da Arena local.

Ao fim do segundo dia, quando as horas já iam altas e todos denotavam visíveis sinais de cansaço, o Sr. Fernando Viegas levantou-se da mesa de reunião, pediu a palavra e declarou, enfático:

— Meus senhores, companheiros da Arena, a verdade é uma só: L'important c'est la rose!

CONVITE DO CEARA

O Deputado Celso Ramos Filho recebeu convite do Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, convidando-o a visitar aquele Estado. O telegrama, via "western", diz o seguinte:

— Ao ensejo da próxima vinda a esta Capital do Governador Ivo Silveira e do Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, renovo o convite transmitido pessoalmente a Vossa Excelência, com o fim de, na mesma oportunidade, conhecer o funcionamento do Poder Legislativo cearense e, particularmente, inteirar-se da reforma administrativa que se acha em franco andamento nesta Casa. Atenciosas saudações, Deputado Gomes da Silva, Presidente da Assembléia Legislativa.

O Sr. Celso Ramos Filho não pôde ir, em virtude dos compromissos assumidos com a Assembléia catarinense no decorrer destes dias.

DE POLITICA, UM POUCO

Glauco José Corte

Não fará mal algum, nos parece, que mudemos por hoje a tônica que tem inspirado os nossos artigos neste canto de página, para falarmos de política. Acontece que nestes últimos dois meses, estivemos por duas vezes em Brasília e, à exemplo do que já havíamos feito quando lá estivemos por uma semana em janeiro, pusemo-nos a assistir às sessões do Congresso Nacional. Aliás, é o que todos gostam de fazer quando em Brasília, turistas ou não.

Mas o que nos é dado a ver, no Congresso Nacional? A menos que o País esteja vivendo sob a tensão de algum acontecimento mais expressivo, a impressão que se tem é a de um Poder terrivelmente desprestigiado. O Senado, quase sempre vazio. A Câmara, do mesmo modo, se bem que no Câmara o impacto seja maior, talvez devido ao maior número de Deputados e, pois, de cadeiras vazias. Definitivamente, o Congresso Nacional se constitui, nessas ocasiões sobretudo, em um deprimido espetáculo para quem o procura ávido de posições claras, independentes e inteligentes.

E' comum, muito comum, o Congresso estar vazio (e quanto a isto, este não é um testemunho isolado). O que reflete, de um certo modo, o estado de espírito dos congressistas. De um lado, um partido governista acostumado a votar com o Governo, mesmo quando tal procedimento possa vir a ferir as consciências mais esclarecidas. De outro, a Oposição, cansada de tantos requerimentos e de tantas CPIs e, ainda, sem uma definição precisa do seu papel histórico, no atual momento político brasileiro. De ambos os

lados, portanto, a falta de uma certa maturidade política, o que vem permitindo frequentes abusos de uma parte e reiterados desvios de outra.

E não seria, exatamente, a imaturidade política uma das causas do crescente sentimento de intranquilidade que vem tomando conta do povo brasileiro? Achamos que sim, com o Professor THEMISTOCLES BRANDÃO CAVALCANTI: "O clima de intranquilidade por que temos frequentemente passado decorre precisamente da falta de maturidade política, maturidade que se caracteriza precisamente pelas abstrações de certos interesses pessoais e políticos". Procurando situar a nosso cultura política, afirma mais adiante o hoje Ministro do Supremo Tribunal Federal: "O paternalismo, o personalismo, e o continuísmo, a falta de oprêço pelos valores, um certo pessimismo, são algumas expressões dessa política" (in Carta Mensal, novembro de 1959, n.º 56, pág. 11).

O depoimento a que fizemos referência, parece que explica o que está ocorrendo com o Congresso Nacional, cada vez mais desprestigiado, sobretudo pelo seu próprio comportamento paternalista, personalista, continuísta e pessimista. O Congresso Nacional não está sabendo se valorizar, o que conduz a profundas repercussões negativas, no jogo do equilíbrio político nacional.

Feitas estas constatações, que não são novas, resta reconhecer que o bom funcionamento do Congresso Nacional depende muito mais dos eleitores do que dos próprios parlamentares. Esta lição, infelizmente, não tem sido suficientemente compreendida pelo eleitor brasileiro.

Zury Machado

A linda festa de 15 anos de Inês Helena Silva que será em sua confortável residência à rua Tenente Silveira, 133, dia 5 próximo, vai reunir o jovem society.

— * * * —

Lions Clube Centro de Florianópolis, dia 5 com elegante jantar no Clube Doze de Agosto, comemora o 15o. aniversário de sua fundação. Participará do acontecimento, o Governador do Lions Clube de S.C., e a sra. Arthur Appel.

— * * * —

Quinta-feira foi bastante concorrida a noite no Sontacatarina Country Club, com mais uma animada partida de Biriba. Certo grupo já comenta que poderá viajar a Buenos Aires, com passagem do primeiro prêmio do campeonato "Biriba Country Club".

— * * * —

Festejando aniversário hoje, o Diretor Presidente do B.R.D.E., Dr. Francisco Grillo.

— * * * —

Tudo indica que será dia 12 de outubro próximo no Museu de arte, na capital gaúcha, a exposição da pintora catarinense Eli Heil.

— * * * —

Logo mais às 20 horas a Diretoria do Clube Doze de Agosto, com coquetel recepcionará as Debutantes do Lira Tennis Clube. Entre as meninas-moças que vão fazer debut no Clube da Colina será sorteada uma jóia oferecida pelo Clube Doze.

— * * * —

"Carrossel Boutique" que em tecido Bangu lança a moda-jovem, está em atividades para a confecção dos lindos modelos, que vão desfilar em tarde de caridade no Sontacatarina Country Club.

— * * * —

Bastante concorrido aconteceu quinta-feira, o jantar do Rotary Clube de Florianópolis no Querência Palace.

— * * * —

Também festeja aniversário hoje a bonita e elegante Deputada Federal, Lígia Doutel de Andrade.

— * * * —

Sem dúvida também será um grande acontecimento, a festa de 15 anos de Angela Araújo, que segundo fomos informados acontecerá nos primeiros dias de outubro.

— * * * —

Financeiro, Koerick, Rádio Santa Catarina e TV Piratini, dia 5 em nossa cidade promovem a Grande Chance.

— * * * —

Estamos sendo informados que o serviço de corretores de "A Gonzaga", surpreendeu aos Diretores da conceituada Imobiliária.

— * * * —

A bengala européia que o cerimonial do Palácio do Governo, senhor Nelson Teixeira Nunes usava em recente recepção, foi bastante comentada.

— * * * —

A rua Presidente Coutinho 37, na última semana foi inaugurada "Walburgs-boutique" especializada em enxovais para noivas e finos artigos para presentes.

— * * * —

Ante-ontem, o brotinho Ester Fernanda filha do casal José Nazareno (Dalva) Coelho, com uma linda festa na residência de seus pais, comemorou os seus 15 anos.

— * * * —

Izabel e Carlos Amado Machado Filho, que ontem na capela do Divino Espírito Santo receberam a bênção matrimonial, pela Companhia "Turismo Holzmann", viajaram em lua-de-mel, para Buenos Aires.

— * * * —

Acabo de ser informado que os Diretores do Banco da Província do Rio Grande do Sul em nossa cidade recentemente adquiriram o prédio a rua Felipe Schmidt onde cordialmente atendem seus clientes.

— * * * —

Pensamento do dia: As palavras são como moedas. Uma vale por muitas e muitas não valem por uma.

Filatelismo

Notícias — Comentários — Sugestões

Teixeira da Rosa

Caixa Postal 304 Florianópolis

FEDERATION INTERNACIONALE DE PHILATELIE

Em 1926, na cidade de Paris, reuniram-se representantes filatélicos da Alemanha, Dinamarca, França, Holanda (Países Baixos), Itália e Suíça, com o propósito de fundarem uma organização de caráter mundial destinada a promover o desenvolvimento da filatelia e a resguardar os interesses filatélicos acerca das falsificações e emissões abusivas de selos postais, quer feita por particulares, quer pelo governo, de algum país. Assim, surgiu a 18 de junho de 1926 a Fédération Internationale de Philatelie, a F.I.P., que tem sua sede em Genebra.

SERIE TURISTICA PORTUGUESA

A primeira série Turística de selos, em Portugal, foi emitida em comemoração à Lubrapex 68, reolizada em agosto pp., em Funchal (Ilha da Madeira).

Os selos, em número de sete, têm os seguintes valores: e motivação: \$50 — "Vinhos da Madeira"; \$100 — "Festa Pirotécnica de Passagem de Ano"; \$150 — "Paisagem da Ilha"; \$280 — "João Fernandes Vieira"; \$350 — "Borados da Ilha da Madeira"; \$430 — "Gonçalves Arco"; \$20\$00 — "Flor" (Muschia Aurea).

ORGANIZAÇÃO NOVA E IMPORTANTE:

A maioria dos jovens brasileiros ainda não se deu conta de

que colecionar selos postais assegura vantagens durante todo o período de vida estudantil (primária, secundária, universitária), proporcionando-lhe motivos para conhecer, saber, aprender sempre um pouco mais, através de pesquisas muito interessantes.

Mesmo para aqueles que não mais frequentam escolas, colecionar selos postais é um passatempo útil, agradável, e que constitui, além de excelente higiene mental, uma boa formação de caráter.

A "JUVENTUDE FILATELICA BRASILEIRA"

A juventude Filatélica Brasileira, ou seja a organização a que nos estamos referindo, admite jovens de qualquer classe social, côr, religião, sexo, até a idade limite de 21 anos completos, sem cobrar jóia, nem mensalidades.

A organização citada, além de orientar como se colecionam selos, cuida da permuta de cartas, cartões postais, flâmulas, etc. etc.

Se o jovem leitor estiver interessado deverá escrever mencionando este jornal para a Caixa Postal 5398 — São Paulo, citando Nome e Endereço completos, bem como o dia, mês e ano do nascimento.

TELEX EM CURITIBA

Para comemorar a inauguração no dia 18 de setembro corrente em Curitiba do Serviço de Telex, foi emitido um selo especial.

Curitiba, a 25ª cidade servida por Telex, ficou integrada à Rede Nacional de Telex, com possibilidade de fazer comunicação instantânea por teledifusão com grande número de cidades brasileiras e também com o exterior.

Dito selo, em papel couchê-bobinado-filigranado (Brasil-estrêia-Correio), de formato retangular horizontal, impresso pela Casa da Moeda, em rotogravura,

nas côres verde e amarelo, é do valor de 20 centavos.

LICEU LITERARIO

Fundado a 10 de setembro de 1968, na casa n° 51 da rua da Saúde (hoje Sacaduro Cabral), o Liceu Literário Português iniciou seus cursos gratuitos um ano depois, sob a orientação do Dr. Marques Pinheiro.

O liceu funciona atualmente à rua Senador Dantas, em prédio construído pelo seu Presidente Comendador José Rainha da Silva Carneiro, em 1938. É frequentado por alunos de todas as nacionalidades, na maioria brasileiros, e tem capacidade para dez mil estudantes.

Em 5 de julho de 1943, Afrânio Peixoto inaugurou ali o Instituto de Estudos Portugueses, hoje sob a direção do Dr. Pedro Calmon.

Sua Biblioteca, franqueada ao público, conta com aproximadamente vinte mil volumes, alguns de raro valor.

Para festejar o 1º Centenário, numa justa homenagem a este padrão de cultura da Comunidade Luso Brasileira, foi lançado a 10 de setembro corrente, um selo comemorativo do valor de cinco centavos, desenhado por Edson de Araujo Jorge. Referido selo foi impresso na Casa da Moeda em rotogravura e talho doce, nas côres verde e rosa.

O DCT não forneceu dados sobre o papel e a existência de filigranagem.

VISITA ESPERADA.

A Associação Filatélica Santa Catarina, que se reúne todas as quartas-feiras, das 20 às 22 horas, à rua Alvaro de Carvalho, 34, 1º andar, aguarda a visita do prezado amigo, sem compromissos.

CAJP — uma sigla de esperança

Brasilio Pereira

Foi a 30 de agosto p.p., na capital do Estado, que ela nasceu. A nova entidade que o sigla acima identifica: Comissão Arquidiocesana de Justiça e Paz — a CAJP. Uma sigla toda feita de esperança, pelo bem que poderá e deverá promover.

Foi no termo da primeira "Semana Catarinense de Justiça e Paz", promovida conjuntamente pelo Departamento de Cultura da UFSC, pelo Arquiocese de Florianópolis e pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos, que o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Afonso houve por bem criar a referida Comissão, em boa hora trazendo para o plano estadual e arquidiocesano os benefícios que a Pontifícia Comissão de Justiça e Paz, há um ano e meio criada por Paulo VI em Roma, colima para todo o mundo.

A "Semana" acima teve por objetivo dialogar sobre as encíclicas Rerum Novarum, Quadragesimo Anno, Mater et Magistra, Pacem in Terris, Populorum Progressio e Humanae Vitae. Para tanto contou com as exposições abalizadas do Pe. Orlando Murphy — uma sobre o Controle Populacional e outra sobre a Dinâmica da Doutrina Social da Igreja, do Professor Alcides Abreu — sobre o Fenômeno da Industrialização, e do Bispo Dom Ivo Lorscheiter, de Porto Alegre — sobre o tema específico "Justiça e Paz".

Interessará ao leitor, talvez, saber que entre os nove atuais componentes da recém-criada CAJP figuram os seguintes expressivas personalidades catarinenses: Prof. Carlos José Gevaerd — economista; Prof. Nereu do Vale Pereira — sociólogo; Prof. Alcides Abreu — planejador; Pe. Osmar Mueller — teólogo; Pe.

Orlando Murphy — sociólogo; Dr. João Paulo Rodrigues — advogado; Dr. Lauro Locks — advogado; Dr. Cristóvão Franco — eng. agrônomo; Pe. Afonso Birk — capelão universitário.

Mas não expliquei ainda por que considero sumamente esperançosa a referida CAJP — Comissão Arquidiocesana de Justiça e Paz. Os motivos, creio, são facilmente identificáveis, se analisarmos seus quatro objetivos fundamentais, a saber: a) promoção de "estudos que visem a elaborar e a desenvolver a grande lição da encíclica Populorum Progressio" b) adequação desses estudos ao nível das realidades arquidiocesana e estadual c) ação em prol dos objetivos do Departamento Regional de Justiça e Paz, já instalado em Porto Alegre d) assessoramento das atividades pastorais e missionárias da arquidiocese de Florianópolis no que diz respeito à sua inserção nas atividades temporais e em especial no desenvolvimento integral do homem catarinense.

Solta aos olhos, portanto, que a primordial finalidade da referida Comissão é o estudo. Um estudo sério e concreto da situação real em que se acha o nosso Estado no que concerne às questões de justiça social e desenvolvimento. Um estudo profundo que seja pôsto à disposição dos legisladores, políticos, governantes, organismos de planejamento etc. Um estudo cujos dados cheguem às bases, à opinião pública, conscientizando-a através dos meios de comunicação social, a fim de que se dê conta do que pode e deve ser mudado para o bem de todos!

E aqui vem a pergunta que

sempre volta, cada vez que se observe a Igreja "meter-se" na esfera do temporal ou, ultimamente, cada vez que a Igreja mesma demonstre interessar-se de verdade pelo desenvolvimento e seus problemas: Será legítimo esse interesse? Não será descabida essa intromissão? Não deve o cristão desaparecer-se do mundo? Não deve a Igreja deixar a César o que é de César?

A resposta deu-no-la o Concílio, ao longo do seu mais volumoso e, senão o mais, com certeza um dos seus mais importantes documentos: a Constituição Pastoral sobre a Igreja no mundo de hoje — a "Gaudium et Spes".

O parágrafo inicial desse magnífico documento nos fornece a tônica de todo o seu conteúdo encarnado, engajado, comprometido com o mundo em que vivemos: "A alegria e a esperança, o luto e a angústia dos homens de hoje, principalmente dos pobres e de quaisquer aflitos, são também a alegria e a esperança, o luto e a angústia dos discípulos de Cristo. Não se encontra nada verdadeiramente humano que não lhes ressoe no coração... Por isto sente-se a Igreja na verdade solidária com o gênero humano e a sua história!"

E, pois, essa solidariedade, esse engajamento que quer ser uma verdadeira Encarnação, tal como a do Filho de Deus que, para salvar-nos, antes de tudo se fez um de nós, é esse engajamento que explica o aparecimento de uma nova Comissão Arquidiocesana como esta que estamos saudando, a CAJP — Com. Arquidiocesana de Justiça e Paz. Possa ela contribuir muitíssimo, e desde já, para o desenvolvimento integral do homem catarinense.

Lider do governo faz clogio

Cont. da 8.a pág.

A divulgação e popularização do Programa Estratégico de Desenvolvimento foram também indicadas como fundamentais à sua execução pelo parlamentar arenista, que ressaltou os papéis dos políticos como instrumento intermediário para a ação veiculadora. Sem o entendimento principalmente entre o governo e o partido que lhe dá cobertura política — disse — não seria possível

levar avante um plano de tal envergadura, que requer não só um nível técnico como também uma participação dos setores que estarão sujeitos às reações de sua aplicação. Por isso a influência dos setores políticos regionais será decisiva, segundo afirmou, para a necessária arregimentação da opinião pública indispensável à sustentação da iniciativa governamental.

POPULARIZAÇÃO

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Filhos, genros, noras e netos do inesquecível José Condido de Borba, ainda sensibilizados com o seu falecimento, agradecem a todos que os confortaram e o acompanharam até sua última morada. Outrossim convidam para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada dia 2 (quarta-feira) às 10 horas na Catedral Metropolitana. 02-10-68

ALUGAM-SE 105 ESCRITORIOS

CONJUNTOS COM 5 PEÇAS LUXUOSAS, com TELEFONE, RADIO, GELADEIRA, AR CONDICIONADO GE, SERVIÇO DE CAMPAINHAS, INSTALAÇÕES SANITARIAS LUXUOSISSIMAS, AQUECIMENTO CENTRAL E ETC., TAMBEM DISPOMOS DE 6 OUTROS TIPOS DE ESCRITORIOS OU CONSULTORIOS PARA ALUGAR AO PREÇO DE NCR\$ 100,00 ATE NCR\$ 300,00, SALAS E SALÕES PARA BANCOS OU GRANDES EMPRESAS; PREÇO A COMBINAR.

PLANTAS E INFORMAÇÕES NO NOSSO ESCRITORIO CENTRAL A RUA TRAJANO No. 3 ANEXO A RELOJOARIA ROYAL.

FAÇA DESDE JA' SUA RESERVA. VISITAS IN LOCO PARA ESCOLHA SOMENTE ATENDEMOS OS DOMINGOS DAS 15 A'S 16 HORAS.

HOTEL ROYAL EM TRANSFORMAÇÃO EM EDIFICIO DE ESCRITORIOS.

ASSOCIAÇÃO RURAL REGIONAL DE FLORIANOPOLIS

CONVITE

A Associação Rural Regional de Florianópolis, convida todos os componentes da Diretoria e Associados em geral, para assistirem uma palestra a ser proferida pelo Dr. Glauco Olinger, no próximo dia 1o. de outubro, 3a. feira às 20 hrs., em sua sede, relativa a observações e estudos realizados pelo referido técnico, durante dois meses na sua recente visita aos Estados Unidos da América do Norte e México, sobre ensino, pesquisas e assistência técnica à agro-pecuária.

A palestra será ilustrada com "slides", filmes e fotografias".

MISSA DE SETIMO DIA

Amélia, Cadi, Teresa, Emile, Jorge, Altamir, Alice, esposa, filhos, irmãos, genro e nora do inesquecível JOSE WADI CHEREM, agradecem comovidos, as demonstrações de solidariedade e conforto, e convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada dia 2 de outubro (quarta-feira), às 7 h e 30 m da manhã, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

2-10-68

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matríz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

PROSA DE DOMINGO

Continuação da 4ª municipal catarinenses, fiel culto ao seu passado e haveria de renovar-lhes o aos costumes, características e apelo que lhes fez, em preferências estéticas e de ordem espiritual que são catarinense de Folclore, numa vigorosa manifestação de boa vontade, iluminaram o roteiro do nosso desenvolvimento social até hoje.

Se eu, portanto, pudesse pedir algo à inteligência, ao civismo, à cultura e ao discernimento administrativo dos senhores prefeitos dos municípios catarinenses, não seria pedir muito, nem despropositadamente...

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEães — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAGEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 —

Florianópolis — Santa Catarina

Guarani Vence e fica a um Passo do Título!

O Guarani, jogando um futebol que convenceu apenas pela tranquilidade e cautela de seus jogadores que souberam aproveitar as falhas gritantes apresentadas em todo o transcorrer da refrega pelo time adversário, cujos dianteiros foram de uma inoperância de passar, perdendo ainda vários gols feitos, conseguiu derrotar o Tamarandará na noite de anteontem, quando teve andamento o certame da Primeira Divisão de Profissionais de 1968, marcando dois tentos contra um do alvirrubro, mantendo, assim, a liderança invicta e ficando a um passo do título, pois está um ponto à frente do vice-líder que é o São Paulo, no compromisso que falta para o "Bugre" encerrar seus compromissos do certame e que se dará na rodada-fécho. Ao mesmo tempo, o Tamarandará viu-se sem chance alguma quanto ao título, arrastando na sua desdita o Paula Ramos, com o qual passou a dividir o último posto, com 4 pontos perdidos. O encontro valeu apenas pelo entusiasmo das duas equipes, com o Tamarandará lutando com maior ardor o que pouco lhe adiantou, já que o ataque este-

ve completamente apagado, com seus dianteiros arrematando muito pela linha de fundo ou por cima da meta sob a guarda de Daifton que se houve com firmeza, embora não tivesse sido empenhado em bolas difíceis. Já no primeiro tempo venceu o Guarani, com um de penalty bem assinalado por Lohmeyer e resultante de um foul de Adilson em César, depois deste ter passado sensacionalmente por Gilton e adentrado a área, isso aos 29 minutos. Aos 28 minutos do segundo tempo, Lohmeyer aproveita indecisão da defesa adversária e, frente a frente com J. Batista, atira num dos cantos, elevando para dois a zéro a contagem. Aos 35 minutos, o Tamarandará consegue seu tento de honra, assinalado de penalty por Gilton, acertando o árbitro na marcação da falta máxima, pois foi flagrante o foul de Orlando em Hélio quando este procurava finalizar. Daifton, Luiz, Celso, Sérgio, Lohmeyer e Cesar foram os melhores do conjunto vencedor. No vencido, J. Batista (que não teve culpa dos gols que sofreu), Wilson, Gilton e Dalton foram os que se salvaram. Arbitragem convincente de Antô-

nio Silveira, bem auxiliado pelo bom comportamento disciplinar das duas equipes. Os quadros:

GUARANI — Daifton; Luiz, Marreta, Elcio (Orlando) e Felipe (Elcio); Celso e Tião; Modesto, César, Lohmeyer e Sérgio.

TAMANDARÉ — J. Batista; Adilson, Gilton, Wilson, e Waldir; Dalton e Amilton (Ademir); Juarez, Machado, Gerson (Amilton) e Hélio.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos concorrentes, efetuada a peleja de anteontem, passou a ser a seguinte, por pontos perdidos: 1.º lugar — Guarani, 1; 2.º lugar — São Paulo, 2; 3.º lugar — Postal Telegráfico, 3; 4.º lugar — Paula Ramos e Tamarandará, 4.

OS JOGOS QUE FALTAM

A próxima rodada marca para a noite de terça-feira próxima o confronto Paula Ramos x São Paulo, seguindo-se Postal x Tamarandará (5.ª feira) e finalmente São Paulo x Guarani, na terça-feira seguinte.

Quatro pelejas hoje pelo Estadual de Futebol

O retorno do Estadual de Futebol de 1968, iniciado quinta-feira, com a peleja entre Casias e Renaux que jogaram no campo do primeiro, não conseguindo abrir a contagem, terá esta tarde, quatro encontros que não atingem a Capital, de vez que seu representante — o Avai — estará de folga na rodada, mas que a partida será pela terceira rodada do certame, quando o time de Florianópolis enfrentará o time de Joinville, na companhia do "Bico de Pato".

veio a constituir-se na primeira grande surpresa da etapa final do Campeonato. Agora, jogando em seu reduto, espera o Comerciarrio, que vem de duas belas vitórias fazendo tombar o perdigão e o Hercílio Luz que defendia a coliderança, desferrar-se do revés sofrido na serra, embora se admita serem bem remotas, as possibilidades de devolver o escore, já que o Internacional tem demonstrado ser 1 das melhores equipes do Estado e estará na liça para lutar para conservar o posto principal que divide com o Ferroviário.

o colocará lado a lado com o Avai, que folga na rodada. E o segundo jogo em importância da rodada inicial do retorno. O Ferroviário foi vencedor no turno por 2 x 0.

Guarani x Marcílio Dias

O Marcílio Dias, vencido domingo em Tubarão pelo Ferroviário que conservou a liderança, será recebido hoje pelo Guarani, de Lages, que também foi vencido na rodada anterior. Um bom encontro que os ligeiros presenciaram.

Hercílio Luz x Próspera

É o terceiro jogo em importância da rodada, tendo por local o campo herciliense que, aliado à torcida são fatores importantes para o vice-líder que sabe que o quadro criçumense é perigosíssimo. No turno houve empate em branco.

Catarina 2.

TENIS FEMININO FORA DOS JOGOS ABERTOS — Parece que está definitivamente à margem dos Jogos Abertos, a delegação de tênis feminina de Florianópolis. Acontece que a tenista Ane Maria Beck estará ausente por questões de estudos, nascendo daí a desistência da capital de se fazer presente nesta categoria esportiva.

BALNEARIO QUER FICAR COM TÍTULO — Os ciclistas do bairro do Balneário, após a realização da prova dos Bairros e Cidades Vizinhas, continuam treinando com muito entusiasmo, preparando-se para a grande finalíssima que será disputada em percurso que terá por local as principais artérias da cidade.

GINKANA AUTOMOBILÍSTICA — No próximo mês, teremos nesta capital uma grande ginkana automobilística, patrocinada pela TV Piratini, em comemoração ao 3.º aniversário da instalação da sua repetidora, nesta capital. O Automóvel Clube de Santa Catarina, será o órgão organizador.

Comerciarrio x Internacional

Outro que corre perigo é o Ferroviário, de Tubarão, que, como o seu companheiro de posto — o Comercial — jogará no reduto adversário, enfrentando os tubaronenses o conjunto do Perdígão, que não deseja sofrer nova tunda, pois sabe que novo marcador adverso

Perdígão x Ferroviário

que com 3 p.p.

ROZENDO PRESTA ASSISTÊNCIA — O treinador Rozendo Lima, embora tivesse sido atendido no seu pedido de dispensa da seleção salomista de Florianópolis que disputará os Jogos Abertos e Torneio Ivo Varela, continua prestigiando o treinador Oswaldo Olinger, comparando a todos os coletivos e contribuindo com sua esperança para o sucesso da mesma.

ENTIDADE VAI DESIGNAR REPRESENTANTE — A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, através de sua próxima Nota Oficial, estará designando o sr. Raul dos Santos Fernandes, como seu representante às disputas da I.ª Taça Brasil.

QUADRO DE ARBITROS PARA RA A TAÇA BRASIL — Segundo orientação da C.B.D., a Federação Catarinense de Futebol deverá organizar o seu quadro de árbitros para as disputas da Taça Brasil, da seguinte maneira: Guanabara 1, São Paulo 1, Minas Gerais, 1 Ceará 1 e Santa Catarina 2. Anotadores: Guanabara 1; São Paulo 1; e Santa

"Adolfo Konder" sem jogo hoje

Não foram bem sucedidas as demarches para a realização de um amistoso intermunicipal nesta capital, entre Avai e Olímpico, aproveitando a folga do quadro ilhéu no certame estadual, visto a participação do conjunto blumenauense nas eliminatórias do Torneio Centro-Sul, pois hoje enfrenta o Barroso, de Itajaí, no reduto do clube itajaense. Assim, teremos mesmo que passar um domingo em branco, acompanhando pelas transmissões radiofônicas os jogos do Estadual e do Gomes Pedrosa, este marcando os encontros Vasco x Santos, Corinthians x Botafogo, Atlético Paranaense x Internacional, Atlético Mineiro x Fluminense e Grêmio x Bahia.

Clube Nautico Francisco Martinelli

O Presidente do CLUBE NAUTICO FRANCISCO MARTINELLI, no uso de suas atribuições e, de conformidade com os estatutos da entidade, convoca a todos seus associados para a assembleia geral que será realizada no dia 6 de outubro, às 10 horas, na sede social do clube, para cumprimento da seguinte ordem do dia:

- 1 — Alienação de imóvel
- 2 — Assuntos gerais

Florianópolis, 20 de setembro de 1968.

SAULO SOARES — Secretário

Osni Mello delegado em Recife

Viajou novamente para a GB o Presidente da FCF sr. Osni Mello, onde, juntamente com o patrono do Metrópol, foi a CBD para resolver em definitivo a situação dos jogos pela Taça Brasil. Da Guanabara o Sr. Osni Mello irá a Recife onde hoje será o delegado da CBD no jogo Náutico x E. C. Bahia. Posteriormente irá a Manaus, assistir as festividades de mais um aniversário da entidade Amazonense, juntamente com João Havellange e outros altos dirigentes do futebol brasileiro.

Centro-Sul começa hoje

Começará hoje o Torneio Centro Sul patrocinado pela CBD, com partidas apenas regionais, entre os disputantes de cada Estado. Assim é que jogarão Juventus x Olímpico e Palmeiras x Barroso na primeira rodada, folgando o América de Joinville. O Torneio tem sua regulamentação própria, com árbitros designados pela FCF com a taxa do Estadual, isto é, NCr\$ 100,00. Sairão apenas dois clubes após as disputas regionais, para disputas com equipes de outros Estados, que começarão também domingo a jogar entre si.

Suspensão do Brasileiro de Amadores

A CBD oficiou a FCF comunicando que não haverá o campeonato Brasileiro de Amadores durante o ano de 1968. É provável que também em 1969 não haja tal Campeonato, pois estarão em andamento os preparativos para a Copa do Mundo.

Assumiu Manoel Santos

Por motivo da viagem do Presidente Osni Mello a Guanabara e norte do Brasil, assumiu a Presidência o Vice Presidente Manoel Santos, que além da parte administrativa, cuidará da escala de árbitros para o

SANTA CATARINA NÃO PARA DE CRESCER

O MNB também

Carvão. Tecidos. Porcelanas. Metalurgia. Agricultura. A florescente indústria do pescado. A energia abundante. As novas estradas rasgando o interior em todas as direções. E Santa Catarina trabalhando, crescendo em todos os setores. É o sonho de um futuro de progresso e bem-estar, tornando-se realidade pelo trabalho persistente. Não poderia haver melhor ambiente para o Montepio Nacional dos Bancários. Porque nós também não gostamos de ficar parados. Estamos sempre crescendo, sempre melhorando. E depois, sabemos por experiência própria, que quem trabalha tanto, precisa uma garantia para o futuro. Merece tranquilidade. E é para isso mesmo que viemos. Para oferecer aos catarinenses progressistas a oportunidade de garantirem bem estar e segurança econômica, para seu futuro e o futuro de seus filhos.

QUEM TRABALHA PENSANDO NO FUTURO SABE O QUANTO VALE A SEGURANÇA



MONTEPIO

NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Rua Ten. Silveira, 21 — Sobrelaje Ed. Centro Comercial de Florianópolis

O amadorismo dia a dia

... ANTECIPADO O BRASILEIRO DE REMO — O campeonato de remo marcado para Porto Alegre, a princípio para o dia 22 de dezembro, vem de ser antecipado pela Confederação Brasileira de Desportos para o dia 15, atendendo assim uma série de alegações dos clubes do norte e nordeste do Brasil e da própria entidade sede.

IVAN PODERÁ FICAR A MARGEM DO BRASILEIRO — O remador Ivan Vilain que forma dupla com Rainoldo Uésseler, no dois com do C. N. Riachuelo e que representou o Brasil no Sulamericano de remo, poderá ficar à margem do certame nacional de remo, uma vez que no mesmo dia do certame brasileiro, estará colando grau na Academia de Comércio Santa Catarina.

A CLASSIFICAÇÃO DO ESTADUAL — O campeonato catarinense de voleibol masculino, apresenta a seguinte classificação: 1.º lugar Vasto Verde de Blumenau com 6 p.p. — 2.º lugar Cruzeiro de Florianópolis com 1 p.p. — 3.º lugar Ipiranga de Blumenau com 2 p.p. e 4.º lugar Bandeirantes de Brus-

VOCÊ JÁ VEIO DIRIGIR O ESPLANADA OU HÁ ALGUM IMPEDIMENTO?

O Esplanada tem a Qualidade Chrysler e por isso, a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Você não sente vontade de dirigir? Pois bem: A qualquer hora, os Revendedores Chrysler têm um Esplanada à sua disposição... para Você dar uma voltinha. Finalmente, Você vai ter uma nova sensação de dirigir. E sem nenhum compromisso de comprar. Você vai entender por que todos estão mudando para Chrysler. Por que todo mês aumentam as vendas do Esplanada e Regente. Venha dirigir, nem que seja só para comentar com os amigos. Ou há algum impedimento?

E SE VOCÊ RESOLVER COMPRAR O ESPLANADA, TALVEZ ELE NÃO LHE CUSTE NADA. PROMOÇÃO ESPECIAL DOS REVENDEDORES CHRYSLER.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL S.A. MEYER VEICULOS

Rua: Fulvio Aducci, nº 597 — Estreito — Telefone: 6293

Faça um seguro do sorriso de seus filhos.

Fale com o GBOEx.

Seu pagamento de NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês para o GBOEx assegura NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00 aos beneficiários. É o Pecúlio Integral! O GBOEx pagou de agosto de 1965 a maio de 1968, NCr\$ 23.292.380,46 em pecúlios e outros benefícios. Há também o "Pecúlio Aplicado". Seus beneficiários podem optar entre receber o pecúlio, ou determinar que ele seja, no todo ou em parte, aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro, produzindo uma renda trimestral paga em dinheiro. O capital continua sendo de seus beneficiários, disponível a qualquer momento. O GBOEx ainda lhe dá mais vantagens: seguro acidente, seguro família, seguro invalidez, diárias hospitalares, convênios médicos e comerciais. Você está na família tranqüila e segura dos 500.000 brasileiros associados ao GBOEx. Continue nela!



Para solicitar a presença de um representante do GBOEx, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

Nome _____
 Endereço _____
 Cidade _____
 Estado _____

TODOS OS PLANOS DO GBOEx FORAM APROVADOS PELA SUSEP

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
 SEDE: Ed. Duque de Caxias - Rua dos Andradas, 904 - Pórtio Alegre - RS



As debentures conversíveis em ações precisam de favores fiscais

O presidente da Comissão Consultiva de Mercados de Capitais, prof. Teófilo de Azeredo Santos, disse que o projeto de regulamentação das debentures conversíveis em ações não terá maior efeito se não for aprovado simultaneamente um tratamento fiscal favorecido para este título. Projeto neste sentido já foi elaborado e está sendo examinado pelo ministro da Fazenda.

"Os fatores que perturbam atualmente o desenvolvimento do mercado de ações — e que são basicamente de ordem fiscal — perturbarão o desenvolvimento das debentures se não forem modificados", revelou o sr. Azeredo Santos. Acrescenta ainda que o projeto original do Banco Central sobre as DCA já foi sensivelmente modificado pela comissão, que aceitou algumas sugestões dos bancos de investimentos e da Bolsa de Valores, estando na ordem do dia da reunião de quinta-feira próxima o exame das sugestões das financeiras, formuladas por uma comissão especial da ADE CIF.

SUGESTÕES DA BOLSA

Na reunião a Comissão Consultiva examinou as sugestões da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, expostas pelo presidente da entidade, sr. Marcelo Leite Barbosa, e pelos seus assessores Maurício Cibulares e Nelson Motta.

1) Prozo de um ano: a primeira sugestão da Bolsa foi no sentido de que as debentures conversíveis pudessem ter o prazo mínimo de um ano, e não de

dois como especifica o projeto do Banco Central. Argumentam os corretores da Bolsa que serão comercializadas como títulos de renda fixa e, portanto, disputarão o mercado com as letras de câmbio, imobiliários, etc. Com dois anos de prazo não teriam maior possibilidade de conquistar a aceitação dos investidores.

2) Preferência: Sustentaram os corretores da Bolsa que o direito de preferência dos debenturistas não pode preceder ao dos acionistas, que é assegurado, com precedência pelo Decreto-Lei 2627-40. Para igualar o direito dos debenturistas ao dos acionistas teria de haver uma modificação por lei.

3) Conversão: Se os debenturistas tivessem o direito de converter seus títulos em ações a qualquer momento, as empresas se veriam às voltas com inúmeras complicações contábeis. Poderia haver o caso de uma empresa ter de elevar todos os meses o seu capital social. A Bolsa sugere, por isso, que sejam fixadas datas certas em que os debenturistas possam exercer o direito de conversão ou de resgate.

4) Valor: Para que o debenturista possa julgar da conveniência ou não de efetuar a conversão, segundo os representantes da Bolsa, deveria haver uma forma de definir o valor da debenture. Esta forma é a cotação em Bolsa: as debentures deveriam, no seu entender, ter curso na Bolsa para registrar esta cotação.

5) Instituições: Os representantes da Bolsa não concordam com a faculdade estendida

aos bancos comerciais para subscrever debentures conversíveis. Consideram que esta função lhes é impropria.

6) Reservas: Lembram os representantes da Bolsa de Valores que a lei proíbe que as sociedades anônimas possuam reservas superiores ao capital social. A conversão das debentures poderia criar, por isso, um importante problema fiscal para as empresas. Seria o caso de alterar a legislação neste ponto.

COMISSÃO

O Prof. Teófilo explicou que a comissão consultiva não aceitou a alegação de que os bancos comerciais seriam instituições inadequadas para operar com as debentures. Preferiu a comissão considerar os interesses gerais de expansão do Mercado de Capitais Brasileiro buscando a colaboração do rede bancário. Entre as outras alterações já consagradas pela comissão, enumerou as seguintes: a conversão poderá ser feita em ações ordinárias ou preferenciais, ou sem direito a voto, conforme o modo do lançamento dos títulos. Haverá uma citação expressa das instituições que poderão operar com debentures, entre as quais, os bancos comerciais, bancos de investimento e sociedades de crédito e financiamento, distribuidoras e corretores. A empresa emissora não poderá discriminar entre os debenturistas chamados a resgatar seus títulos. Terá de escolhê-los, no caso de desejar resgatar apenas parte da emissão, por sorteio.

Fazenda mostra infrações da Sudan

Enquanto informações chegadas da Polícia Federal ao gabinete do ministro da Fazenda davam conta de que os principais dirigentes da "Fábrica de Cigarros Sudan" estavam foragidos em local ignorado devido à nova ordem de prisão administrativa o Departamento de Rendas Internas da Fazenda apresentava o acúmulo de infrações fiscais da fábrica, que culminaram no crime de apropriação indevida do IPI.

O sr. Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, diretor do DRI explicou que 80 empresas paulistas utilizaram um dos expedientes do "Sudan" no sentido de fugir ao recolhimento do imposto sobre Produtos Industrializados, tais como recorrer a escriptórios de advocacia para julgar a validade da incidência do IPI sobre o ICM, "mas não chegaram a cometer todas as fraudes do "Grupo Sudan" — "Sudan", "Tabacaria Londres" e "Fábrica Caruso" — das quais a principal foi a feitura de guias falsificados que permitiram o não pagamento do imposto à União durante um ano".

IMPORTANCIA

Para aquilatar a importância

do crime cometido por esta indústria de fumo contra a União, o sr. Luís Gonzaga Furtado apresentou dados a respeito da participação do imposto sobre cigarros na receita tributária, dizendo que todas as empresas de fumo estão sob constante fiscalização especial do Departamento de Rendas Internas:

1) — O IPI cobrado sobre cigarros representa 13,63 por cento do total da receita tributária da União e 28 por cento do total do IPI.

2) — A alíquota do IPI cobrado sobre cigarros é da ordem de 365 por cento sobre o preço do produto de fábrica. Para um cigarro de NCr\$ 1,00 o montante do imposto sobe a NCr\$ 0,66.

MEDIDAS

Disse o sr. Furtado que o Ministro Delfim Neto já tomou medidas contra as empresas devedoras de impostos que argumentam a ilegalidade do IPI sobre o ICM. Estas empresas já foram intimadas a recolher os seus impostos num prazo de 30 dias a partir da segunda quinzena de setembro.

Fazendo uma análise da ação do "Grupo Sudan", disse o

sr. Furtado que os dirigentes procuraram desospitalizar as empresas através de distribuição de rendimentos em dinheiro com o deliberado propósito de fugir às responsabilidades perante a Fazenda Nacional.

NÃO LOCALIZADOS

A Polícia Federal de São Paulo não conseguiu ainda prender novamente os cinco diretores das fábricas de cigarros "Sudan", "Tabacaria de Londres" e "Caruso", que anteriormente haviam sido relaxados. Dessa forma continua em vigor restritiva daqueles diretores por inatrativa daqueles diretores por 90 dias.

O DPF formou duas equipes para tornar a executar os termos da Portaria nº, pelos quais os diretores haviam sido incriminados. A primeira dessas equipes, chefiada pelo dr. Luís de Oliveira Lima, compareceu à três fábricas de "Grupo Sudan". Novamente foram apreendidos documentos contábeis e valores e lacrados os cofres das empresas agora custodiadas pela Polícia Federal. As fábricas estarão paralisadas e os trabalhos de apreensão de bens e documentos estarão concluídos.

Trabalhadores discutem o FGTS

Com o objetivo de examinar com as Confederações Nacionais dos Trabalhadores problemas relacionados com o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e estabilidade do empregado, foi realizado na sede do Banco Nacional da Habitação simpósio, que contou com a presença de delegados daquelas entidades nas empresas de crédito, em educação e cultura, com as Confederações Nacionais dos Trabalhadores Cristãos.

Instalando o encontro, o presidente do BNH, engenheiro Morio Trindade, afirmou, ao ler o memorial enviado pelas Confederações Nacionais dos Trabalhadores ao presidente Costa e Silva, consubstanciando reivindicações relacionadas com o trabalho que vem sendo realizado pelo BNH, que tomara a iniciativa de promover o encontro com os representantes classistas, "com vistas a melhorar as comunicações e o entendimento recíprocos".

Destacou o sr. Mário Trindade que a política habitacional do Governo Federal, somente nos primeiros três meses deste ano, possibilitou a criação de 51 mil novos empregos mensais "Somos capazes de resolver nos próprios problemas — assinalou — e de colocar o País num processo de desenvolvimento auto-sustentado. Todas as críticas e sugestões apresentadas estão sendo e sempre serão bem recebidas pelo Banco, em benefício da Pátria comum".

DEFENDENDO O MEMORIAL

Defendendo o memorial do representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC), assegurando os seus bons propósitos, ao mesmo tempo em que se congratulou com a Diretoria do BNH por patrociná-lo, concluiu, "que dará oportunidade de debate de frente dos pontos constantes do documento entregue ao presidente da República".

REIVINDICAÇÕES

São as seguintes as reivindicações...

Confederações Nacionais de Trabalhadores:

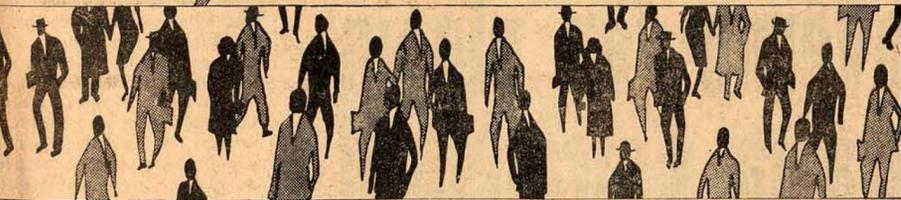
1) Estabelecimento do instituto de estabilidade em toda a plenitude, uma vez que sua coexistência com o FGTS não prejudicará o Plano Nacional de habitação, não criará problemas para a economia nacional, mas definirá a humanização do Gov. Co.

2) Supressão da figura do optante, com simplificação do sistema; medidas que assegurem a estabilidade dos depósitos, garantindo a execução do plano e o pagamento dos valores depositados aos seus titulares;

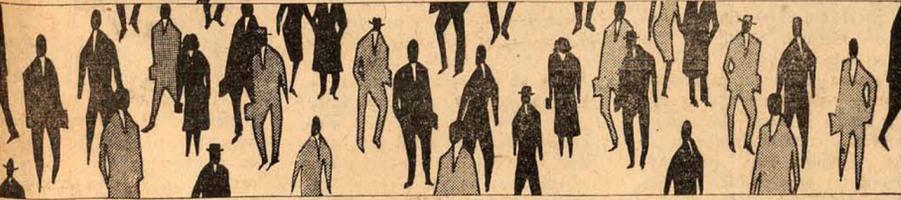
3) Reformulação do Plano Nacional de Habitação, conferindo absoluta prioridade à Carteira de Cooperativa de Trabalhadores — a faixa mais necessitada da população; e

4) Correção monetária aplicável ao financiamento concedidos pelo Banco Nacional da Habitação no Plano "A", na mesma proporção em que o item "habitação" concorrer para a taxa de reajustamento do salário mínimo.

FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



FESTIVAL DE PREÇOS NO MEYER



é tempo de festa!
 um espetáculo extraordinário, para multidões!
 você jamais viu nada igual!
 não deixe para amanhã, vá ver hoje mesmo!

MEYER centro: felipe schmidt, 33

Ação na agropecuária tem o apoio de Fontana

Ocupando a tribuna do Senado, o sr. Attilio Fontana disse acompanhar "com todo interesse os estudos que se realizam, na área privada e governamental, a respeito da agropecuária." Abordou, assim, a realização, em Brasília, do II Congresso Agropecuário, sob a presidência do Senador Flávio de Brito e que contou com a presença do Presidente da República e do Ministro da Agricultura; o Programa Estratégico de Desenvolvimento; e a conferência proferida pelo Ministro Ivo Arzu, na Escola Superior de Guerra.

— Não resta dúvida de que o atual Governo está demonstrando o máximo interesse pelos problemas agrários, afirmou o representante catarinense. Reuniões sucedem-se a reuniões, e o próprio partido que opõe o governo estuda e debate o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Resta esperar que, de tantas iniciativas, surtam efeitos benéficos para o setor agrário, importante e vital para o País.

O sr. Ministro da Agricultura bem como o Programa Estratégico de Desenvolvimento focalizam muitos setores que realmente merecem a atenção governamental — o financiamento, o preço mínimo, o transporte, o armazenamento e estoques, reguladores, a mecanização da lavoura, os impostos, que sobrecarregam a produção agrária e outro mais, — porém, muito vagamente, lembram a questão dos fertilizantes e também da irrigação ao ver do orador os setores vitais para o desenvolvimento agrário.

A verdade é que a questão

de fertilizantes, em nosso País — afirmou o senador Attilio Fontana — não tem merecido aquela ênfase, preocupação e providências que seriam de desejar, para proporcionar aos lavradores e pecuários de regiões e terras empobrecidas, condições para recuperação do solo.

Ainda recentemente, quando da visita de representação parlamentar da Coreia do Sul ao Congresso Nacional, soubemos que aquela nação asiática considera o problema de fertilizantes como o mais importante para aquele país, dando todo apoio para que o lavrador consiga produzir sempre mais, nas mesmas velhas terras daquela pátria.

O mesmo se verifica em outros países: Itália, França, Estados Unidos e tantos outros povos desenvolvidos, que têm suas terras cultivadas há séculos e obtêm sempre maior rendimento, por área cultivada. "Il Sole 24 Ore", jornal de Milão, em publicação de 14 de setembro do corrente estampa gráfico onde se verifica que as várias regiões italianas em que se cultiva trigo vêm conseguindo resultados excepcionais, diminuindo a área cultivada e aumentando a colheita anualmente.

Dai porque entende o senador catarinense que, no Brasil, estamos longe de enfrentar, com objetividade e os recursos necessários, a questão da recuperação do solo. E por isso enfatizou a necessidade de o Governo investir em maior escala nesse setor, que considera condicionante do desenvolvimento agrícola nacional.

Apareceu a margarida



A primavera é a estação das flores e a margarida, quando aparece, enfeita os jardins com o branco das pétalas e o amarelo dos botões.

Cursos para a pesca serão permanentes

Os cursos de introdução à Biologia de Pesca e à Arte e Tecnologia de Pesca, ministrado pelos técnicos do Instituto Marítimo de Pesca de Santos, srs. Manoel Nino de Moraes e Shitiro Tanji, tiveram seu encerramento na manhã de ontem, nesta Capital. Os cursos foram promovidos pela UFSC, através do Grupo de Trabalho do Setor Oceanográfico e do Departamento de Cultura.

No ato de encerramento, o Professor Paulo Fernando Lago declarou que os resultados foram excelentes, em vista da qualidade dos técnicos que prestaram colaboração com a UFSC e pela

numerosa assistência que acompanhou os cursos: universitários, empresários, professores e autoridades ligadas ao setor de pesca estiveram presentes, debatendo os diversos aspectos em estudo.

Declarou ainda que já está planejando o Curso de Introdução à Tecnologia do Pescado, que será ministrado pelo Professor Antoine Berberian, Diretor da Usina Piloto de São Paulo. Conforme estudos feitos pelo Professor Oswaldo Maciel, o curso realizado em outubro, contando com a disponibilidade de professores e equipamentos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

FIP encerra reunião e delegados regressam

Sem que no seu transcurso se tivesse tratado de qualquer assunto de política interna das nações continentais, de criação de uma Força Interamericana de Paz ou de problemas relativos ao atomo, encerrou-se no Rio, a VIII Conferência dos Exércitos Americanos.

O encerramento da reunião, ato solene presidido pelo ministro Ivo Tavares, do Exército, foi realizado no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Logo após a abertura da sessão foi lida ata dos trabalhos, que ficará arquivada nos cofres do Estado-Maior do Exército, se-

do enviadas cópias autênticas a todos os participantes. No encerramento, todos os delegados falaram, agradecendo a hospitalidade do Exército brasileiro e formulando votos de que os Exércitos americanos mantenham sempre a unidade demonstrada durante a conferência.

Ontem os delegados foram a Brasília, onde almoçaram com o presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada. A delegação norte-americana seguiu diretamente da Capital Federal para os Estados Unidos, enquanto as demais iniciarão a volta a seus países a partir de hoje.

Líder do governo faz elogio sobre Programa Estratégico

O Programa Estratégico de Desenvolvimento foi indicado pelo líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Zany Gonzaga, como a iniciativa mais arrojada do governo post-revolucionário no sentido de formular uma política administrativa capaz de modificar a fisionomia do País e oferecer novas condições de prosperidade à economia nacional, representando um novo estágio no atual esforço desenvolvimentista da nação.

Apesar das restrições formuladas em termos de interesses regionais de Santa Catarina, não satisfeito pelo plano, declarou que "o propósito do Governo Federal foi elaborar um documento o mais ajustado possível à realidade nacional, a fim de possibilitar, sem demagogia ou intinuos promocionais, o crescimento harmonioso das diversas regiões geoeconômicas nacionais". O líder governista ressaltou também a franca receptividade que o Programa encontrou em toda a administração estadual, especialmente perante o Governador Ivo Silveira, "animado que está pelo desejo de dar a Santa Catarina um destino diferente".

SITUAÇÃO PROVAVEL

Analisando os diversos aspectos preconizados no Programa,

resaltou o deputado Zany Gonzaga que "em princípio eles estão perfeitamente adequados ao planejamento desenvolvimentista de Santa Catarina, pois há muito vem o Governo do Estado procurando atingir os mesmos objetivos que agora preconiza a União, com a dinamização das potencialidades econômicas das várias regiões do País".

E situou em face do Programa Estratégico as realizações e as previsões governamentais do Estado, dizendo: "Aqui em Santa Catarina o Governo já elaborou e vem pondo em prática um eficiente plano de saneamento, sem jamais descurar dos demais problemas relacionados com a saúde pública. Tem procurado incrementar uma política de fixação do homem à terra, através de um sistema de crédito rural orientado, ao qual se liga todo um sistema assistencial composto de uma rede bancária e serviços de silos e armazéns, no sentido de melhorar a rentabilidade da produção rural. Tem procurado, e vem conseguindo, aumentar o nível de escolarização nos setores primário e secundário, dotando o Estado de condições favoráveis a uma maior profusão do ensino. Da mesma forma aumentou o potencial rodoviário de Santa Catarina, possibilitando através da SC-23 e da SC-21, o acesso das zonas litorâneas com o

Planalto e o Oeste, interligando as regiões de produção com as zonas consumidoras e os mercados de exportação. E por fim, no setor energético, o nosso Estado se apresenta como um dos mais bem servidos do País, nos setores urbano e rural".

MAIS RECURSOS

O Programa Estratégico, segundo afirmou, possui alguns aspectos negativos em relação a Santa Catarina, ligados principalmente à destinação de meios para a pretendida dinamização das fontes de produção em todo o Estado. Ao deixar de consignar os recursos necessários à concretização das BRs 282 e 101, rodovias de vital importância para a economia catarinense, "o Programa não consulta a realidade de Santa Catarina e frustra as esperanças de quantos desejam ver resolvidos este grave problema da nossa infra-estrutura". Este ponto entretanto acredita que possa ainda ser reformulado pela ação das lideranças políticas interessadas no solucionamento dos problemas catarinenses, e o projeto do Governo Federal poderá contribuir decisivamente para enriquecer ainda mais o patrimônio estadual. Acrescentou o líder do Governo que algumas outras reivindicações do Estado poderão ser satisfeitas pela administração. Cont. na 5.a pág.

Celso convidado para posse na FIESC

O ESTADO recebeu convite do Senador Celso Ramos para assistir à solenidade de posse da nova Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, a realizar-se amanhã no auditório do Palácio da Indústria, às 17 horas. O Sr. Celso Ramos, que havia adiado sua viagem para Brasília especialmente para presidir o ato, transmitirá a Presidência da entidade ao industrial brusquense Carlos Cid Rinaux, que encabeçou a chapa única que foi eleita para a FIESC no último dia 21.

BRDE estuda financiamento de um milhão

Para participar da reunião de Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, segue amanhã para Curitiba, o Sr. Francisco Grillo, Superintendente daquele organismo em Santa Catarina. Fonte do BRDE informou que, durante a reunião, serão debatidos vários projetos para financiamentos a indústrias catarinenses. Disse ainda que o plenário apresentará e defenderá a aprovação dos financiamentos, cujo montante eleva-se a um total de Cr\$ 1.627.000,00. Após o encontro serão divulgados os resultados do mesmo.

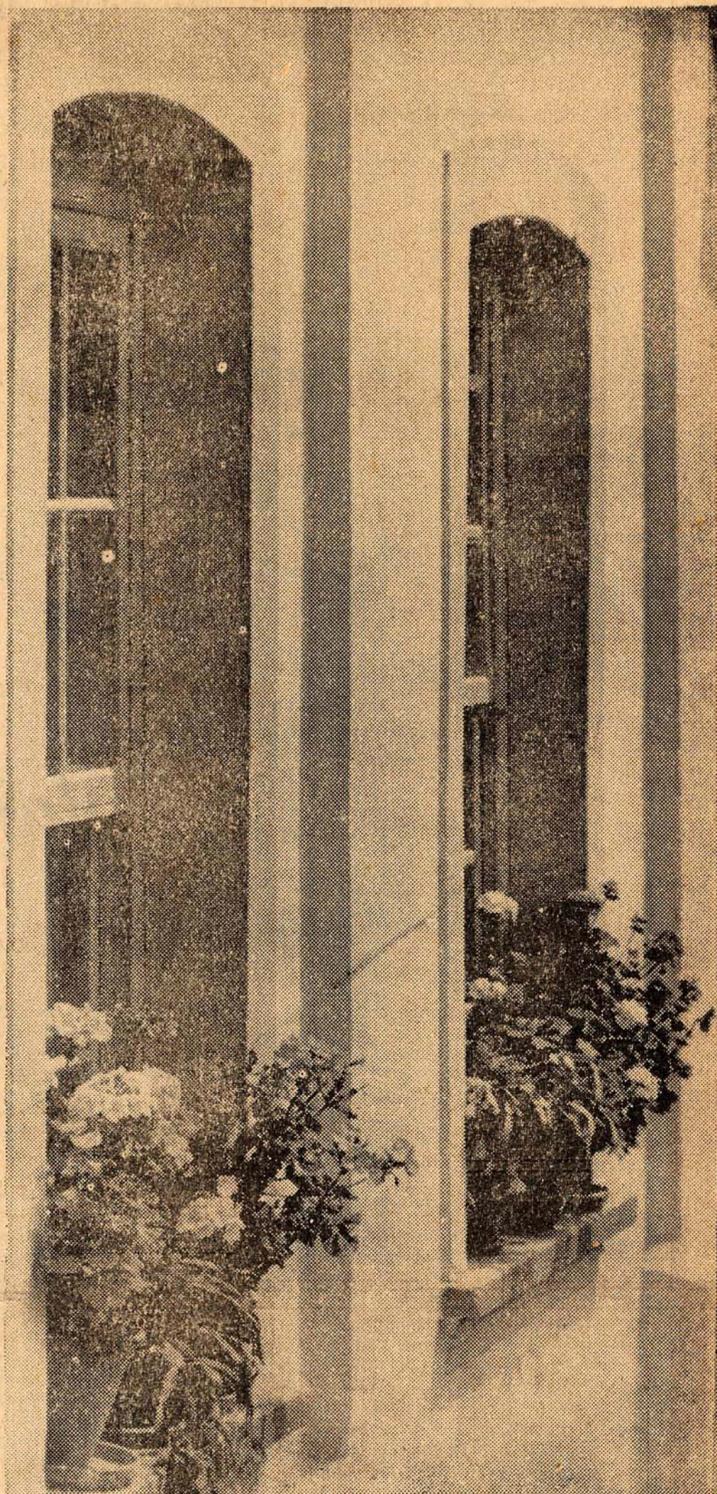
Reitor vê psicologia na UFSC

O Reitor Ferreira Lima visitou sexta-feira as dependências do gabinete de psicologia da Faculdade de Filosofia da UFSC, quando ouviu uma explanação feita pelo professor Roberto Caetano Castiglia, diretor do gabinete, a respeito dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos, ressaltando o desempenho dos alunos do curso de psicometria em favor do estabelecimento de um vínculo entre a comunidade e a Universidade. Os alunos daquele curso já desenvolveram suas atividades no Colégio Coração de Jesus, onde realizam trabalhos de orientação vocacional.

Arrecadação alerta os contribuintes

O Sr. Moacyr de Moraes Lima, Delegado Seccional de Arrecadação, informou a O ESTADO que os contribuintes que requereram parcelamentos dos débitos para com a Fazenda Nacional, ainda não apreciados pelo órgão competente, devem recolher 20% do valor do débito para ser dado curso ao processo e igual porcentagem, mensalmente, das multas regulamentares e correção monetária para os casos a que estão sujeitos.

As exatarias federais de todos os municípios estão aptas a prestar quaisquer esclarecimentos e informações que se fizerem necessários. A falta de pagamento sujeita os contribuintes ao total do débito. Transcorridos os prazos regulamentares, os mesmos serão inscritos em dívida ativa.



Olhai as flôres de campo

Flôres, primavera, poesia. Três palavras distintas entre si e ao mesmo tempo com grande afinidade. Fala-se em primavera e logo vem à mente a beleza das flôres, fartas durante a mais lírica das estações do ano. E flôres e primavera são dos poetas grandes musas inspiradoras. Vinicius, o poeta que de tanto amar tornou-se o mais amado, é dentre todos o que mais canta o encanto das flôres e da primavera. Em "parceria" com Johann Sebastian Bach, o nosso poetinha criou o espetacular Rancho das Flôres, onde nos ensina que "uma rosa não é só uma rosa. Uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é uma rosa; é a mulher se excedendo de amor".

Vivemos atualmente o esplendor da primavera. Os campos e os jardins enchem-se de vida com o constante desabrochar das flôres. Margaridas, cravos, rosas, camélias, jasmíns, amôres-perfeitos, papoulas e tantas outras espécies de perfumadas flôres, formam neste instante um panorama dos mais belos que a natureza é capaz de criar. E a vida chega a ser mais vida nesta época de flôres.

Zen as Historinhas

Nelson Coelho

Por ser um anti-racionalismo, e zen para acm das definições. As definições são conceitos racionais que temos das coisas. Um cego jamais poderá conhecer uma cor, o surdo, o surdo: não há definição que possa dizer exatamente o que é o amor para quem ainda não o provou. E a razão levanta problemas que ela mesma depois se sente incapaz de resolver. Por isso o zen manda as pessoas viverem ao contrário de ficar procurando o sentido da vida: se formos discutir os ingredientes de um prato de comida, se a receita deve ser assim ou assada ou qual a maneira ideal de se preparar o alimento perfeito, o resultado é a gente morrer de fome. O mesmo com o ato de viver. Preocupamo-nos com dúvidas existenciais, se esta filosofia é melhor que a outra, enquanto o sol, fora de nós, pertence a nós, a um passo de nossa mente nuada e triste, aquece e ilumina a natureza.

Doi a importância das historinhas que se seguem. Elas registram ação, experiência e por isso valem mais para o conhecimento de zen do que várias páginas de textos explicativos. Geralmente mostram o diálogo entre o mestre zen e seu discípulo. E são usadas como exercícios auxiliares no aprendizado do zen.

1 — Mestre e discípulo, passando por uma rua cheia de lama, encontram uma linda jovem ricamente vestida. Ela vacila em atravessar a rua, teme sujarse. "Venha, jovem", disse o Mestre. E correndo-a em seus braços, colocou-a do outro lado. Depois disso, Mestre e discípulo não trocam palavras até o cair da noite. E quando já se recolhiam, o discípulo não se contém: "Nós não devemos nos aproximar de moças, principalmente quando são belas como a que encontramos. Por que você procedeu daquela maneira?"

"Meu caro", disse o Mestre, "eu deixei aquela moça há muito tempo lá na cidade. E' você que ainda o está carregando!"

2 — Bankei estava ensinando seus discípulos. A conversa foi interrompida por alguém que acreditava em milagres e tinha a certeza de que se podia alcançar a salvação repetindo palavras sagradas. Foi impossível a Bankei continuar e perguntou ao visitante o que desejava dizer. "O meu Mestre", vangloriava-se o visitante, "ficou de um lado do rio com um pincel na mão. Do outro lado estava um seu discípulo com uma folha de papel. Então, o Mestre escreveu o nome de Amida no papel através do rio, pelo ar. Pode o senhor fazer milagre semelhante?"

"Não", disse Bankei. "Eu só posso fazer pequenos milagres. Por exemplo: Quando estou com fome, como. Quando estou com sede, bebo. Quando sou insultado esqueço".

3 — Um viajante, fugindo de um tigre que o perseguia, correu até chegar à beira de um precipício. Lá agorrou-se ao galho de uma videira e ficou dependurado sobre o precipício. O tigre rugia. Em baixo, outro rugido e lá estava outro tigre olhando firme para ele. O galho suportava-o entre dois tigres. De repente, dois ratos começaram a roer o galho da videira. Ele podia ver que roiam rapidamente. Então, à sua frente, bostando esticar o braço, viu um belo cacho de uvas. Segurando-se ao galho com apenas uma das mãos, estendeu a outra e apANHOU o cacho.

Começou a chupar as uvas e exclamou: "que delícia".

Darci Costa
FILMES, PROGRAMAS,
COMERCIO

Impossível negar a preocupação do aspecto comercial em qualquer esquema para a programação de filmes cinematográficos em qualquer cidade; absurda e inadmissível uma preocupação total e voltada exclusivamente para o lucro fácil pois, o que dela resulta é apenas uma programação degenerada onde os alvos atingidos são a apoloogia do mau gosto e a glorificação da burrice.

Compreendemos que a exibição de filmes, principalmente numa capital de estado, onde o grande público se divide em diversas camadas que são distintas e ao mesmo tempo se mesclam, é assunto que deva merecer a melhor atenção; para glorificar e difundir o mau gosto unicamente, não teria sido preciso inventar o cinema.

Jorge Cherm

A escada "magyrus" do Corpo de Bombeiros esteve em ação, atendeu à súplica da garota cujo periquito, alçando-se a vãos mais elevados, encontrava-se numa das árvores do jardim "Oliveira Belo".

Foi um instante ameno, de singela poesia, no dia-a-dia duro da brava comoração.

Em momentos assim, a Florianópolis ruidosa de hoje reencontra-se consigo mesma. Ela adquiriu a alcunha de "Terra dos Casos e Ocasos Raros" e o acontecimento dos últimos dias, se bem pudesse ocorrer em qualquer latitude do planeta, confirma que o novo ritmo de construções ainda não desfigurou a alma da cidade, de irreversível caráter afetivo. A Florianópolis de hoje, tríplice, subindo cada vez mais em direção ao azul perdido do firmamento, plena de angústia desenvolvimentista, não deve renegar a outra, a que teve a magia do Largo Treze de Maio.

Nessas linhas dominicais, perdoem-me os leitores se desatrelou com tamanha insistência a imaginação, fazendo-a viajar, ora ao território do passado, ora ao reino encantado da fantasia. Relevem-me

Mauro J. Amorim

Enquanto a milenar Henriette Morineau, mal sustentando as pernas, "senta a pua" no teatro moderno, achando que a vida é cor-de-rosa e ouro e que, no palco, só devem ser mostradas as coisinhas suaves da belle-époque, Cacilda Becker sai do Canal 13 — TV Bandeirantes, porque a censura achou que a atriz estaria corrompendo os jovens puros e as castas donzelas que, aos 16 anos, não dizem mais fumam maconha e carregam pilulas anti-concepcionais nas bolsinhas, preparadas para qualquer deleite de emergência.

De um lado dona Henriette Morineau que, há bem pouco tempo, ainda insistia nos papéis de adolescência e que, sem dúvida alguma, jamais terá problemas com a profunda sensibilidade e pureza da censura. Jamais irá ferir a castidade daqueles que, ao seu bel prazer e com a inteligência que lhes é característica, mandam e desmandam na engatinhante cultura brasileira, dizendo aos habitantes desta DEMOCRACIA, o que é e o que não é imoral.

De outro lado, Cacilda Becker, primeira dama do teatro brasileiro, entregando-se de corpo e alma à

Cinema

Lamentavelmente, uma grande parte do público que frequenta os cinemas, tem uma tendência para gostar e vibrar unicamente com aquilo que está em moda, razão por que o "western" de mentira que se faz na Europa, por exemplo, desfruta de tanta popularidade, quando o espectador esclarecido e de bom senso sabe que, a condição de cinema bastardo, o ridículo e a mistificação são as suas características mais marcantes.

Por outro lado, filmes de categoria indiscutível, repletos de aspectos que merecem a atenção, exibidos por acaso ou por força de certas imposições contratuais, recebem tratamento que mais se assemelha a ato de vandalismo ou que se constitui em atestado de ignorância, passado publicamente.

Exemplo do que afirmamos: O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker) de Sidney Lumet, a reprise de O MAGICO DE OZ (The Wizard of Oz) o maravilhoso filme de Victor

Flemming, a reapresentação de DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country) de William Wyler, filmes de importância inegável, tratados da forma mais rotineira possível.

É um estado de coisas que preocupa aqueles que vêm no cinema um veículo de cultura e de inteligência, muito embora haja nele, como em qualquer ramo de atividades, a infiltração de picaretagem oportunista.

É preciso, agora mais do que nunca, sacudir o ranço e a letargia de uma mentalidade que não mais corresponde aos anseios de uma capital de estado, principalmente agora que somos capital universitária.

Dias melhores já se anunciam, e o cinema em nossa capital voltará a ser motivo de prazer e de encantamento; estejam, certos de que a semente já foi lançada ao solo e está em fase de germinação.

Variedades dominicais

tais devaneios, que as asas de um simpático periquito desencadeou no autor. Escusem-me, quando retiro dos armários de minha memória fatos, personagens e locais que me amparam nas andanças pelas linhas retas deste jornal.

Quando o tempo do presente me escaseia, valho-me do passado, não só para preencher o espaço que me destinaram, como por prazer. E não me detenho em proclamar e repetir, por exemplo, a exuberância de uma cidade que não tenha abandonado o culto às esquinas.

Mas, quase tudo quanto, aqui, foi dito não seria mera reprise de outros capítulos produzidos pela caneta que vos procura servir?

Para encerrar, vão algumas notícias das estórias em quadrinhos do vespertino "O Globo".

A primeira, colhida pela reportagem em absoluta primeira mão: há fortes indícios de que o Super-Homem acabará por triunfar na competição de força e destreza que disputa em outro planeta, representando os interesses da coletividade terráquea.

Outra: o rei Guz já conseguiu sensibilizar os seus antigos súditos de Mú, para a retomada do trono.

Mais uma: Tarzan reage ESPECTACULARMENTE e, salvo alguma faceta nos próximos episódios — salvará a aterrorizada Jane e a própria e preciosíssima pele.

Torçamos, torçamos!

A seguinte: Mandraque está às voltas com a terrível possibilidade de que "O Cobra" esteja vivinho da Silva. No caso, sei mais do que o mágico famoso, porque li a estória em outro local. Mas, deixemo-lo a braços com o seu problema, que ele o resolverá.

Quem dificilmente leva a melhor é o sofrido Pafúncio, a quem Dona Marceia faz questão de ter em permanente estado de obediência. Ainda por cima, o maninho da Marceia, o indefectível Dodó, "afanah" os charutos mais valiosos.

E com tanta estória, não pretendo fazer história e sim apenas lançar algumas amenidades ao papel. Hoje é domingo e se tudo correr como espero, estarei assinando o ponto de frequência à rua Felipe Schmidt, rua-termômetro da capital catarinense, síntese das sínteses de seu tribunal de opinião pública, plenário de uso direto dos cidadãos.

Amada e gloriosa hipocrisia

magistral interpretação dos seus personagens e em cujos trabalhos nunca foram vislumbradas intenções políticas ou insinuações de caráter subversivo.

Ao mesmo tempo em que contra ataca as histerias senis da Morineau de-olhos-rosados, que alega a existência da sarjeta nos textos modernos, a imprensa paulista arrasa a censura federal que libera, rotineiramente, para o horário das 19 horas, espetáculos de televisão de péssimo gosto literário, com referências, nem sempre veladas, ao adultério, à violência e às manifestações de sentimentos primários.

Mas, é claro, de nada valeram as argumentações.

A censura foi irreduzível e Cacilda saiu mesmo do Canal 13, sem que o órgão purificador dos brasileiros, apresentasse razões que justificassem a sua atitude.

É tal e qual a estória do censor de Brasília — um tal de sr. Leão que, ao proibir "Um Bonde Chamado Desejo", de Tennessee Williams, taxando-a de imoral, ficou tão empolgado com a atuação de Maria Fernanda, no papel de Blanche DuBois, que não conseguiu dissociá-la da peça, chamando a atriz, publicamente, de vagabunda.

Ninguém entende mais nada.

E a censura não percebe a imoralidade real.

Palavrão, é dizer SBACEM e exemplo de engano pornográfico, é ser chamado de agente do dito palavrão.

E como naquela cidadezinha, onde a censura estadual era amigüinha íntima da maior quadrilha brasileira apoiada pela lei; tão amigüinha que lhe dava inteiro apoio no fechamento de clubes de operários, cancelamento de festas (mesmo as beneficentes) e cobranças exorbitantes, até de rádio de barbarias.

E que cobrou, assim apoiada, taxas sobre obras de Tchaikowsky, Liszt, Chopin e Debussy, fingindo animalasca ignorância e alegando que cobrava sobre os "arranjos" e que, portanto, o "arranjador" deveria ser pago.

Arranjador de música clássica deve ser a avó do descarado!

Mas todo mundo paga sem ber-rar.

Ah, lanudos tosquiáveis, que se deixam roubar à luz do dia! Présa fácil de vigaristas inescrupulosos!

Que o vosso pelo produza bons assentos para o conforto dos mais espertos, já que a lei mesmo, é a da selva: vence o mais forte.

Momento Literário

Di Soares

O DESAFIO DE NOSSO TEMPO

Após uma série de conferências nos Estados Unidos, sobre o futuro que aguarda a humanidade, o famoso historiador Arnold J. Toynbee relacionou os temas das várias palestras e escreveu um livro dos mais curiosos de sua obra numerosa e importante, O DESAFIO DE NOSSO TEMPO, que temos agora em tradução de Edmond Jorge para a Editora Zahar. Na primeira parte, Toynbee analisa a resistência à mudança de hábitos ao longo da história da humanidade e considera a lição do passado, seu valor e limites; na segunda, analisa a necessidade transcendental de ordem na política, dedicando a terceira parte ao estudo das religiões; finalmente, examina o impacto da tecnologia sobre a vida.

PROFECIAS DE MOSTRADAMUS

Michel de Nostre-Dame, mais conhecido por Nostradamus (1503-1566), tornou-se famoso, sobretudo, depois que teve confirmada uma de suas profecias: a da morte do rei Henrique II, de França "por simples duelo". Sua "Genúria", em sua maioria enigmática, vêm sendo interpretadas através dos tempos por vários estudiosos, entre os quais o Prof. José Marques da Cruz, cujos comentários históricos, científicos e filosóficos em torno do profeta de Solon formam o volume intitulado PROFECIAS DE NOSTRADAMUS (até outubro de 1999 — "Fim dos Tempos"). A 15a. edição da obra do saudoso professor da Universidade de São Paulo, agora lançada pela Editora Memphis, foi revista e remodelada por Sérgio Marques da Cruz, filho do autor.

MEMORIAS DE UM GIGOLO

"Há profissões mais pecaminosas que a de gigolo, embora mais cercadas de respeitabilidade. Não convém enumerá-las aqui. O marginal é sempre o menos responsável pela sua marginalidade, e simpatizar-se com ele é uma forma, tímida embora, de reprovação ao organismo social que o criou". Estes conceitos, enunciou-os Marcos Rey a propósito de seu último romance, MEMORIAS DE UM GIGOLO, recentemente lançada pela Editora Senzala, com apresentação de José Chasin. Para este, em Marcos Rey, "a significação social do "protagonista-marginal" é ostensiva, e ganha caráter simbólico com relação à sociedade global", o que vale dizer: "o marginal não é mais literariamente uma individualidade, mas a expressão sintética da sociedade que o contém".

AS SOMBRAS DO CICLONE

A Editora Vozes, que nos deu recentemente um belíssimo livro infantil de Mário Quitana, publica um romance de Luís Beltrão, AS SOMBRAS DO CICLONE, boa amostra do talento de seu autor, conhecido não só por sua atividade jornalística (Itinerário da China), como de livros anteriores de ficção: "Os Senhores do Mundo" e "Quilômetro Zero". Manejando uma língua literária bastante rica, que sabe usar com propriedade, Luís Beltrão arma a trama de seu novo romance em torno de personagens símbolos, o que lhe permite acentuar certos valores da estória.

HISTORIA UNIVERSAL DE CANTU

A bibliografia de divulgação histórica, vastíssima, estende-se pela ficção oródiga em romances e contos baseados nos episódios da Antiguidade, Idade Média ou nos tempos modernos. Mas o sucesso permanente, como o das obras clássicas é o próprio texto histórico, quando tratado ao nível do leitor. Isto talvez explique o êxito de que goza, há meio século, a HISTORIA UNIVERSAL, de Cesare Cantu. Após mais de uma dezena de edições no Brasil, a obra maior do historiador italiano vem sendo divulgada pela Edomeric, com enorme sucesso, em volumes mensais e populares. O décimo da série já está nas livrarias e bancas de jornais.

“Ralé” : O máximo de Gorki



Máximo Gorki vivia no sul da Rússia quando por lá passou em excursão, uma companhia teatral de que Anton Tchecov era diretor literário. Estimulado pelo grande escritor ele escreveu sua primeira peça, “Os Pequenos Burgueses”. Logo depois escreveu a segunda a que deu inicialmente o título de “O Porão da Vida”, abreviado, depois, para O Porão. Considerado a sua obra-prima esse drama foi logo traduzido para várias línguas e representado com sucesso nas grandes cidades cosmopolitas: Berlim, Paris, Londres e Nova Iorque. O Brasil só o conheceu ao ser traduzido com o título de Ralé, há cerca de 15 anos, e encenado pelo Teatro Brasileiro de Comédia. O êxito foi imenso, mas a peça nunca mais havia sido reencenada. O público carioca só agora a conheceu, através do excelente espetáculo da Companhia Dramática do Teatro Novo da Guanabara. Esta é a peça que o público florianopolitano verá a partir do dia 8 de novembro, no Teatro Alvaro de Carvalho. Gianni Ratto, diretor e cenógrafo formou uma companhia estável, de gente nova, rapazes e moças, selecionados após rigorosos testes. Nomes que até a noite da estréia nada significavam para os espectadores, da noite para o dia tornaram-se famosos e admirados: Geir Macedo Soares, J. Kerenski, Cláudia Ribeiro de Castro, Ana Maria Tabora, Ida Gauds, Diana Antonax, Valquíria Colares e outros compõem o elenco que Gianni Ratto organizou. Com perseverança ele ensaiou “Ralé” exaustivamente para extrair o máximo de cada um de seus jovens intérpretes. E conseguiu resultados impressionantes, em expressividade e harmonia.

“Ralé” não vive de artifícios

de encenação, mas de um cru realismo apresentando, num ambiente sórdido, personagens que o próprio Gorki descrevia como “ex-homens”, mas que mesmo em sua degradação guardavam ainda resquícios de dignidade e nobres e elogiáveis anseios humanos. Gianni Ratto asseverou ter encenado “Ralé” por entender que a peça é tão atual nos dias de hoje como o era no princípio do século. O espetáculo tem canções compostas especialmente para o Teatro Novo que o trará em novembro a Florianópolis.

GORKI, O AMARGO

Máximo Gorki foi um escritor e autor teatral amargo. Alexey Mamimovich Peshkov — esse o seu verdadeiro nome — ficou órfão muito cedo e foi criado pelos avós, dos quais fala em “Infância”, publicado em 1913 no primeiro de seus três livros autobiográficos. Com nove anos, ganhava o próprio sustento, trabalhando em diversos ofícios e viajando por todo o país, o que não lhe permitiu estudar. Leitor voraz, tornou-se um autodidata e começou a escrever ficção. Obtendo êxito com a publicação do conto “Chelkash”, em 1895, numa revista de São Petersburgo. Apesar de sua adesão à revolução bolchevista, Gorki não pode ser considerado um típico escritor proletário. É um remanescente do realismo do século XIX, especialmente destacado na pintura de retratos de personagens. Oficialmente, seu romance “A Mãe” (1907) é considerado o primeiro livro do realismo socialista. Antes dele publicara contos (“Meu Companheiro de Viagem” e “Vinte e Seis Homens e Uma Jovem”) novelas e peças de teatro, das quais

as mais encenadas são “Os Pequenos Burgueses”, “O Diário de Um Louco” e “Ralé”. Foi presidente da União dos Escritores Soviéticos e a sua morte ainda hoje envolta em mistério.

Máximo Gorki, aos 33 anos, já era um nome nacional, quando outra grande figura literária, Anton Chekhov, também contista e famoso autor dramático, procurou atraí-lo para o teatro. “Escreva para o nosso teatro — convidou. Você tem talento como já demonstrou no conto e no romance. Venha ver os nossos ensaios, para ter uma idéia do que é a técnica teatral”, disse Chekhov, com a sua autoridade de senhor do mistério e de homem oito anos mais velho que Gorki. Este aceitou o convite e começou, pouco depois, a idear uma peça, muito influenciado pelo estilo de Chekhov, que ia criticando o seu trabalho e ajudando a construção dramática. Foi assim que surgiu o primeiro ensaio teatral de Máximo Gorki “Os Pequenos Burgueses” que levou em russo o nome de “Os Cidadãos Convencidos”. A peça, ainda que tivesse uma estrutura um pouco vacilante, tinha tipos muito bem achados e um diálogo brilhante, o que lhe asseverou considerável sucesso.

Uma de suas figuras, a de um jovem escritor, era inspirada em Leonid Andreiev, amigo de Gorki.

Entusiasmado, Gorki escreveu sua segunda peça, considerada, ainda hoje, a sua obra-prima, nela apresentando um grupo de náufragos da vida, de derrelitos sociais, com o primeiro, o segundo e o quarto ato passados num porão nauseabundo, enegrecido de fumo, e o terceiro num ter-

reno baldio, atulhado de ferro-velho, lixo e plantas daninhas. O porão era explorado como uma espécie de ho-pedaria noturna, para fregueses avulsos. Gorki a princípio quis chamar essa peça “O Porão da Vida”, mas depois abreviou o título para No Porão — em russo Na Dne. A peça criada no ano de 1903, teve consequência singulares. Em primeiro lugar Chekhov tomou a seus cuidados amenizar algumas passagens do diálogo, que poderiam sofrer impugnação da Censura Imperial. Mesmo assim, verificou-se uma crise no Teatro de Arte de Moscou, de onde retirou-se o famoso produtor e diretor Vsevolod Meyerhold, que divergiu de Stanislavski quanto à montagem, levando em sua companhia os principais artistas. Mas o milionário, S. T. Morozov, de Moscou, fabulosamente rico, forneceu os recursos necessários para recomper a companhia. Olga Knipper Chekhova interpretaria magistralmente Násia, a prostituta, o mais importante dos quatro papéis femininos da peça. Outra das consequências dessa representação: Máximo Gorki já tinha sido eleito membro da Academia dos Artistas Russos, o que o czar era o ponto culminante, fossem quais fossem as idéias anteriormente expendidas. Mas após as representações de No Porão a sua eleição foi anulado. A peça contudo, seria representada no mundo inteiro. Na Inglaterra e nos Estados Unidos teria diversas traduções. The Lower Depths, A Night's Lodgings, At The Bottom e Down and Out. Na França, ficaria conhecida como Bas-Fond, título com que aliás foi firmada! No Brasil, seria dada pelo TBC, em São Paulo, com o título de Ralé.

O velho e a moda

Sérgio Costa Ramos

O andar é até gracioso. Nem tão grave quanto o dos homens de antigamente, nem tão trejeitado como o das mulheres de hoje. Contudo, um andar. Quem andava era homem, mas em outros tempos dir-se-ia que aquele não era um fanático. Os quadris quase femininos, nervosos, como se cada anca fosse um prato de balança despojado subitamente daquele grande peso, pai-de-todos.

E a cadência outrora tão apreciada nas mulheres lá pelos idos de 1968, quando às 5 da tarde a marmanjada toda se aglomerava ali pelo Chiquinho e adjacências para paquerar as meninas de mini-saia, era agora atribuído de um barbado, bigodudo, capilado nas pernas brancas e mini-vestidas.

Ah, que saudades do meu tempo! Hoje me considero um saudosista pilgas, inteiramente "out". Um basbaque. Outro dia arrisquei sair de calças e quase fui preso. Causei um reboliço tão grande que o conturbado transi-

to desta cidade engarrafou de vez. Risadas escarninhas, risinhos. Discretos, sardônicos, mordazes, de todos os tipos. Foi triste. Voltei para casa escoltado por uma corja de rapazes todos vestidos conforme a moda vigente: mini-saia 20 centímetros acima dos joelhos, sôbre pernas depiladas ou não. Riam-se de mim, velho reacionário, amo da tradição: homem tinha que usar calças.

Nos dias de hoje, porém, não se encontra um só. Andam todos por aí, serlepes, as pernas de fora desde que adotaram a nova moral. Bem me lembro quando tudo começou. Um grupo de artistas do Rio lançou um saioite que evoluiu para a mini-saia de hoje. Na ocasião, vários pronunciamentos de gente importante. Um, do sr. Austregésilo de Athayde, presidente imortal da Academia Brasileira de Letras divertiu e chocou a muitos: "Se as mulheres podiam mostrar as suas maravilhosas coxas, por que não permitir que os homens façam

o mesmo?" A opinião, embora suspeita não deixava de ser interessante.

Assim encorajados, os homens adquiriram hábitos e gestos femininos, roubados às mulheres com a maior sem cerimônia. O andar que não conseguiu assimilar é um sincretismo, uma simbiose dos antigos andares: metade de homem, metade de mulher. Já as meninas, ativamente tão bem mini-vestidas, perderam hoje muito do seu encanto e do erotismo semovente. Para concorrer com o rebolado dos homens elas andam num frenesi louco e artificial. São bem menos desejáveis, altas e espaduadas como fazia prever o metro e oitenta e três (54 kg., pé 41) de Veruska. E digo isso com a maior honestidade e não porque sou um velho imprecisável e extemporâneo. O que entristece os velhos de hoje não é a impaciência nem o exatismo da moda. É sim o ridículo a que submetem, sendo obrigados a adotar o extravagante e o burlesco, sob pena de sofrerem a

reação dos mais jovens. Um velho de mini-saia. De minha parte, tenho várias no armário, embora não simpatize particularmente com nenhuma. Saio, às vezes, com uma tôda xadrezinha parecida com aquelas usadas pelos escoceses de uma banda de folles. É a que mais assenta e difere das dos jovens, confeitadas com motivos "OP".

Certa vez, não faz muito, um velhote vestido à antiga reagiu à gozação dos mais moços e foi preso. O delegado nem quiz ouvi-lo e o velho acabou encanado pela autoridade mini-saiada.

Sendo assim, vítima de tantas discriminações, não sinto mais nenhuma vontade de continuar vivendo e creio que vocês me entenderem.

A mim, pobre velho de mini-saia, só me resta o lúgubre caminho das três pontes + e um deradeiro e renitente pedido: quando eu morrer, não quero choro nem vela.

Quero uma calça amarela.

A volta de Alfredo

Oliveira de Menezes

Por que você voltou, Alfredo? Quanta tranquilidade eu senti na sua ausência, quanta paz senti no meu espírito, quanto sono nas minhas noites, quanta calma nos meus momentos! Por que você voltou, Alfredo?

E você voltou, Alfredo, com aspecto tão ridículo, que nem sei o que pensar de você: se choro de amargura ou se rio até perder o fôlego. Onde foi arranjar essas calças justas, esses sapatos de fitas douradas, esse blusão preto amarrado ao pescoço, essa camisa vermelha com botões azuis, essa barba longa, espessa, de Fidel Castro, esses óculos de aro fino, de vidros sem grau e essa cabeleira de Roberto Carlos, desfeita, caído sobre os olhos e descendo pelo paletó surrado?

Você, Alfredo, sempre foi um imbecil, e eu sempre tive uma profunda pena de você, mas o que é que você procura provar? Será que não vê que, assim caracterizado à moderna, se torna tão ridículo como se estivesse de casaca, com cravo na lapela, e que esse violão debaixo do seu braço é tão chocante como um cego sem as lentes

escuras ou como um parafítico sem moletas?

Vem cá, Alfredo, que eu lhe quero ver de perto, a você que agora não sorri mais e mascara goma, e traz um travo de amargura, de desprezo, no canto da boca, e muita intelectualidade nos olhos distantes, e uma atitude de estudada displicência, e diz que faz versos e toca bossa nova.

Vem cá, Alfredo, que eu lhe quero ver de perto, a você que voltou quando eu menos esperava, assim como sarampo aparecendo na idade adulta, assim como gravidez em mulher desquitada, assim como uma fatalidade fora do tempo, porque as fatalidades devem aparecer com data marcada, porque só assim seriam melhor suportadas e não trazem esse impacto que você produziu.

Aliás, pensando bem, Alfredo, você tem taras da infância, pois muito bem me lembro do que você fazia com as galinhas e do seu profundo amor por aquela... de olhos lânguidos. E precisaria lembrar mais, Alfredo, para mostrar o monstro que sempre existiu em você?

Essa não, Alfredo, essa também é demais, você fazendo versos ao violão sem cordas, como se eu não conhecesse a noite que mora em você! Você se lembra daquela noite, à beira do lago, do lago parado no silêncio, refletindo o luar sobre as canoas adormecidas, e eu lhe disse que desejava ser lago tranquilo para refletir todas as luas em martírio e você riu, com aquele mesmo riso do passado, e disse que também queria ser lago, mas lago erótico, para lavar todas as mulheres da aldeia? Ah, que profunda pena eu tinha de você, Alfredo!

Qualquer dia desses eu lhe mato, Alfredo, como quem limpa a mancha de óleo do terno branco. Qualquer dia desses eu lhe mato, Alfredo, como quem acorda para livrar-se do pesadelo. Você não pode continuar existindo porque você é o cinismo congelado nos gestos e nas faces dos que nunca foram naturais, porque você sufoca em mim o que resta de puro, e é tão pouco, tão pouco mesmo, que eu o quero guardar com o avaro sentimento de quem guarda o terno azul para o enterro.

E eu quero morrer, Alfredo, com o meu terno azul-marinho e com o que restou de puro de uma infância distante, que eu tenho lutado para conservar, mas que não tenho tido forças e tenho feito concessões, que acho mesmo que vou morrer como um porco.

E, por isso, Alfredo, qualquer dia desses eu lhe mato, sem deixar vestígios, no mais perfeito crime já praticado no mundo, bem no centro do lago de águas escuras, nós dois apenas dentro da pequena canoa inconsequente.

Eu levarei a minha arma dentro do bolso do casaco e, no momento exato, sem você perceber, Alfredo, eu a safarei do bolso, num gesto rápido, e as folhas 137, começarei a ler o "Guardador de Rebanhos", de Fernando Pessoa, lentamente, pausadamente, poema por poema, até completar os 49, e você, antes que eu termine, estará irremediavelmente morto.

Você nem chegará a escutar as últimas estrofes: "Quando se vai morrer, lembra-se de que o dia morre/ E que o poente é belo e é bela a noite que fica.../ Assim é e assim seja...".

Futebol é assim mesmo...

Saul Oliveira

1 — Yolando de Fora — Ninguém entendeu porque a Federação deixou de escolher, para a rodada do estadual, de hoje, o árbitro Yolando Rodrigues.

Todos reconheceram que o apitador em causa é dos melhores que temos no estado e que não dá moleza a time algum.

Pode-se admitir, que a exclusão do excelente juiz, tenha sido feita porque alguns dirigentes das nossas equipes não gostam do modo correto e justo como se costuma conduzir nas partidas sob as suas ordens.

Mas, o que acontece em tudo isso, e que cabe à Federação a prerrogativa, salvo comum acordo dos disjuntivos, de indicar os árbitros para os jogos do estadual.

Ora, se é a própria Federação, que há pouco tempo designou o referido árbitro para os jogos da "Taça Brasil", evidentemente considerando-o como bom, que vem agora a excluí-lo da rodada inaugural do retorno, e porque, então, o critério de escalão não está sendo seguido pelo maior interesse da entidade e sua

pedido dos clubes interessados nos resultados dos jogos.

Afinal de contas, existe na Federação um Departamento de Árbitros, com Escala e tudo, que é o órgão entendido no assunto a que caberia, então, de apontar ao Presidente da entidade, os juizes para os jogos e não permitir que esse ou aquele clube impuzesse os seus "preferidos".

2 — Retorno Prossegue — Com Internacional, 6 pontos perdidos, Ferroviário, 6. Hercílio Luz, 8. Comerciário, 9. Caxias, Carlos Renaux, Próspera e Carlos Dias, com 10 e Guarany, 13. Perdigão, 14 e Avaí, 16, terá sequência, hoje à tarde, o retorno do campeonato estadual, uma vez que Caxias e Carlos Renaux, empatando de zero, em Joinville, na última quinta-feira, se constituíram nos "debutantes" da fase final do certame.

Como se verifica, da classificação atual, constitui surpresa geral a posição dos candidatos o título máximo, porque ninguém acreditava nas possibilidades dos representantes de Tubarão, Ferroviário e Hercílio Luz.

Mas a verdade é que os dois time sulinos, juntamente com o Internacional, não tiveram medo de cara feia e partiram para a luta com enorme disposição, ostentando, agora, a invejável situação de ponteiros na tabela de classificação.

Depois para frente, muita coisa ainda poderá acontecer relativamente à posição dos três "monteiros"... Mas que vai ser depois desbarcaços dos seus lugares — a isso vai.

3 — Pílhada Começa Hoje — A expressão "pílhada", no vocabulário vulgar do Rio Grande do Sul, significa as coisas que não vão dar certo e que são feitas na base do acomodamento.

Pois bem, juntamente com o campeonato estadual, agora no seu turno final, onde as atenções do público esportivo crescem de interesse pelo resultado final da competição, a Federação inventou de iniciar o "famoso" torneio Centro-Sul que deverá ser disputado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Paraná.

A representação de Santa Catarina, com dois clubes, será apontada entre o primeiro e segundo colocados num torneio, de turno e retorno, entre o América, de Joinville, Palmeiras e Olímpico, de Blumenau, Barroso, de Itajaí e Juventus, de Rio do Sul.

Como se vê os nossos representantes — se o Centro Sul for quente — terão de jogar nos quatro estados da sua chave, onde se encontra o longínquo Mato Grosso, cujas despesas de locomoção e estada devem estar "os olhos da cara", para clubes que reclamam, idênticos encargos, quando se trata do nosso campeonato interno.

É verdade, que os clubes que se arriscaram à tremenda empreitada, merecem certa atenção da Federação em face da tediosa paralização de atividades em que se encontram.

Mas, jogá-los em empresa das obscuras condições desse torneio "caça nique!" da C.B.D., é desperdiçar o futebol catarinense, porque o tal torneio Centro-Sul jamais ira ao seu final.

Os descaminhos de uma cartilha

Celestino Sachet

Ontem, eu tive oito anos. Foi durante um sonho. Que gostosura de!

E como foi um sonho diferente! Nêle, eu me vi durante um ano inteiro.

Um professor de português diria que revi todo o meu oitavo ano de existência, numa retrospectiva realizada pelo mundo do subconsciente!

Mas, o mais sonhador do sonho foi que estava frequentando a escola.

Sim, a Escola Primária, Escola Isolada. Lá em Nova Venéza.

De manhã, eu cominhava — de calço — dois quilômetros em cima de morros. E pedras. Para ir até à sala de aula.

(De tarde eu trabalhava na roça). Pois, eu ia para a escola para aprender a escrever. A ler. A contar. E para ser alguém, meu pai vivia me dizendo.

Para aprender a ler me deram uma cartilha. Até que a copa era bem bonita. Feita em S. Paulo. "Aprovada pela Comissão Nacional do Livro Didático. Pareceres 398 e 431". E de vinte anos antes. E que já estava no 70ª edição. Como devia ser interessante a minha Cartilha!

No primeiro dia de aula, a professora nos diz — éramos uns 30 pirralhos quase todos filhos de colonos — que o livrinho estava elaborado no método analítico-sintético. Mas partindo da palavra.

E que haviam sido escolhidos vocábulos familiares de fácil articulação.

Vocábulos familiares, ela disse!

E daí, eu não pude concordar.

Logo na primeira página, lá estava a palavra "elefante".

E eu, filho de uma pobre cidadezinha do interior, nunca tinha visto este tal de "elefante". Os meus colegas, também não.

E depois, vinham "zabumba, babá, cuica, cuco, cuico, fubá, jarra bojuda, cajuada" — isto até a página 20 — que para nós, nascidos e criados na roça, poderiam ser tudo. Menos palavras familiares.

Eta, professorinha mentirosa, comecei a pensar.

Mas, havia quem sabe, as palavras de fácil articulação.

Fácil de articulação quer dizer, fácil de ser pronunciados.

E daí, quando nós chegamos na página 24 passamos um boçado mal para ler esta frase: "Só Xaxá mexe no caixa de xadrez". E, logo em seguida: "Zuzu foi à casa de Zeca e Ziloca", "Chico toma chocolate na xicora".

Palavras de fácil articulação, uma ova!

Eta, professorinha mentirosa!

Mais, a professora tinha dito que quando a gente soubesse ler, a gente teria aprendido uma porção de coisas bonitas.

E daí, eu, curioso prá burro, fui fazendo uma força danada para aprender logo todas as lições.

Por elas fiquei sabendo que a Jiji jogou a cajuada da jarra; que a Lulu jogou a laranja de Lili; que a Rita jogou o roda na rua que o Mário atirou o sapa to na barata; que o Cássio jogou o pé-sego no lixo; que o Joaquim levou um tombo da escada e ficou todo machucado; que o dragão — que bicho é esse? solta fogo pelos olhos.

Por que será que este pessoal todo

vive tão brabo? Eles vivem jogando as coisas nos outros! Vivem jogando fora as coisas!

Bem feito que o Joaquim levou um tombo!

Será que eram estas as coisas bonitas da professora?

Eu não achei nada bonitas! Coisas bonitas é o céu, as flores, os amiguinhos, os irmãosinhos, o gato, o cachorro, o vovô, a vovó!

Nada disso eu vi na cartilha.

Eta, professorinha mentirosa!

A professora nos disse, ainda, que nós iríamos conhecer uma porção de amiguinhos. Os amiguinhos eram os nomes dos meninos e das meninas que iriam aparecer na cartilha.

E daí, a gente ficou conhecendo que a Didi deu o dado a Dudu; que o macaco feio da Amélia comeu a comida dela e que ela ficou omuada; que a Sofia era uma menina má; que ela deu uma paulada no sogro; que a tia de Tito deu no Totó; que só a Xaxá podia mexer na caixa de xadrez do seu tio Xiemenes; que o Renato foi aborrecido porque derubou a garrafa de leite; que o Joaquim ficou todo machucado porque caiu do escada; que o Braulino quebrou o braço; que nas horas de descanso, Guilherme e Miguel — eles são soldadinhos e estão na guerra — tocam guitarra.

Puxa, que gente azarada! Que mundo feio! Quanta violência!

Quando eu for grande será que vai ser assim? Pensava enquanto se iam desafiando meus oito anos.

(O engraçado. No sonho eu dei um pulo no tempo. E vi que, em 1968, um "cora" chamado Marcuse iria explicar toda esta violência. Todo este azar. Toda esta feiura.)

Lá pelo fim do ano, e quase no fim do livro, encontramos um gurizinho chamado X (xis). E que estava sempre rindo.

E dizia que estava assim "porque gosto de atrapalhar as crianças. Quando elas me lêem errado, diverto-me bastante".

Fiquei com um ódio daquele bêsta! Fazendo pouco caso dos outros!

Nunca mais eu li palavras com "x". Com medo de errar!

Quando veio a última página, eu estava assim: com raiva do professora que mentiu uma porção de vezes (nada do que ela tinha dito estava na cartilha); com ódio do livrinho que só dizia coisas bobas. Que só dizia coisas erradas. Que só mostrava coisas feias. E más.

Pois não é que, naquela última página — era a 62 — ainda, por cima, estava escrito assim: "Todo aquele que na da procura produzir é mau brasileiro".

O pai do Francisco estava desempregado.

E daí, ele protestou: seu pai não era mau brasileiro. Ele nada produzia porque não dava.

A professora ficou má. Mandou ele sair da aula.

Nós ficamos com pena do Francisco. E com raiva do professora.

Foi com um livrinho desses que, no sonho, e fui alfabetizado.

Me disseram outro dia, ali na Faculdade de Educação, que ele é uma das cartilhas mais utilizadas em Santa Catarina.

Inclusive em Florianópolis. E arre dores.

Nome do monstrego?

No sonho, era "Caminho Suave".

Jornal velho

Há 38 anos, O ESTADO publicava:

1. Atendido ao Presidente — O Governo Federal distribuiu nota informando que a polícia do Rio detivera alguns elementos exaltados que estavam tramando contra a vida do Presidente da República. O crime deveria ter lugar no momento em que o Sr. deixasse o Palácio Guanabara no dia 30 de setembro de 1930. A polícia conseguiu deter os conspiradores a tempo de evitar o atentado.

2. Casa de Santa Catarina — O Senador Adolfo Konder comunicava ao Desembargador José Bouteux a sua disposição de doar um conto de réis, destinado à construção da Casa de Santa Catarina, onde seriam sediados o Instituto Histórico e Geográfico e a Academia Catarinense de Letras.

3. Novos governantes — Perante a Assembléa Legislativa do Estado prestavam os seus compromissos constitucionais para os cargos de presidente vice-presidente de Santa Catarina os Srs. Fúlvio Aducci e Acácio Moreira. A sessão solene da Assembléa foi presidida pelo Sr. Octacílio Costa, tendo tomado parte da mesa o Presidente do Tribunal de Justiça. De embargador Tavares Sobrinho. Logo após o compromisso constitucional o governante eleito recebia o

cargo das mãos do então governador Bulcão Viana.

4. Central telefônica automática — Com a presença do Presidente do Estado dr. Bulcão Viana, dr. Fúlvio Aducci e do Senador Adolfo Konder, realizava-se a inauguração da Central de Telefones Automáticos de Florianópolis. Na ocasião o coronel Ganzo Fernandes, diretor-presidente da Companhia Telefônica de Santa Catarina, usou da palavra agradecendo às autoridades pela conquista do brilhante serviço, afirmando ser o 5ª capital do Brasil a conseguir tal melhoramento.

5. Gatunos no Museu — Notícias providas da Cidade do Vaticano anunciavam um audacioso roubo no salão do Museu Palácio do Latrão, que tornou-se célebre por ocasião da formação do Tratado de Conciliação entre a Itália e a Santa Sé. Os gatunos apoderaram-se de peças raras e mosaicos de alto valor.

6. Esportivas — Realizou-se no Estádio da Federação Catarinense de Futebol mais uma partida pelo campeonato da cidade, reunindo os equipes do Tamarandé e Figueirense. Após uma primeira fase empatada a dois tentos, o Tamarandé conseguiu vencer pelo escore de 4 a 3.

Só para ela



Maria do Carmo

GENTE QUE É DESTAQUE

Quem exerce enorme atividade no campo de filantropia florianopolitana é d. Ina Tavares Moelmann. Bastante conhecida em todos os meios sociais, esta dama tem desempenhado um papel importante no que se refere à associações de caridade, como a Rede Feminina de Combate ao Câncer e o Club Soroptimista.

Deste, na ocasião em que foi Governadora para a região da América do Sul, foi fundadora dos clubes em Santos, Petrópolis, Belo Horizonte e Lages, entre outros. Diz d. Ina que "o soroptimismo visa exclusivamente à melhor maneira de situar um indivíduo inválido na sociedade, amparando-lhe e dando-lhe todo o auxílio necessário". É a Rede Feminina de Combate ao Câncer, da qual é presidente, "procura incentivar a mulher a se submeter ao exame preventivo do câncer".

Porém estas agremiações não só incentivam, como também cooperam com todos os recursos financeiros. Os quais

A moda onde é lançada

— É na loja 7 do Edifício Centro Comercial de Florianópolis que encontramos "La Rose". Como o nome já indica: uma rosa de encantamento em matéria de boutique. Onde têm desde os conhecidos produtos de beleza Germaine Monteil (logo, La Rose contará com uma especialista em maquiagem) até rosas de plásticos importado e importantes para a elegância de decorações.

Com fina linha em bijuterias para combinarem com a não menos alinhada coleção esportiva da Pull-Sport e mais: malharia Arp, catarinense lançando no-

Só para você, Maria do Carmo

Venho agradecer suas bondosas palavras que retrataram em moldura por demais lisonjeira, a terna afeição que me une à terra catarinense, que não sen do a minha de nascimento é o terra — mãe de meus filhos, cidade que me tem proporcionado o mesmo carinho que deixei alhures.

Ao recebê-la, para a entrevista anterior e gentilmente solicitada pelo seu jornal, seria de todo compreensível que, ao vê-la, eu me deixasse cativar por sua figurinha amável e graciosa, pelo brilho inteligente de seus olhos decididamente verdes, enfim, por tudo o que você tão bem expressa em simpatia pessoal.

Descobrir, porém, ao longo de animada palestra, que a minha interlocutora era dessas preciosidades jovens, evidenciando epimorada sensibilidade artística e poética, foi realmente uma alegria formidável, pois senti, de imediato, que ali estava uma nova amiga, em que pesem as afinidades de sentimento e formação.

E assim foi, Maria do Carmo. Enquanto conversávamos, eu pude intuir, ver e admirar o que se escondia sob a sombra acastanhada das pestanas que protegem seus olhos tão lindos! Você é a jovem de hoje que não desatendeu a poesia de ontem e sabe perseguir um ideal que se polariza no estudo, numa carreira que se dimensiona em responsabilidade. É a mocinha determinada e ativa, disposta a enfrentar os problemas de sua idade, vivendo numa cidade maior, longe de pais e irmãos, ao lado de

são obtidos através de reuniões beneficentes, como a que aconteceu na tarde de ontem na residência de d. Ina. Uma das mais bonitas da Capital e que abriu suas portas para serem recepcionadas cerca de cento e sessenta senhoras da sociedade, que foram apreciar e aplaudir um elegante desfile de modas.

Dezante o encontro, também foram apreciadas as valiosas peças de adorno da residência, que vão desde os magníficos tapetes persas até uma bonita coleção de quadros famosos.

E há os outros objetos que foram adquiridos quando de sua viagem ao redor do mundo, viagem esta que lhe deu oportunidade de conhecer os lugares mais importantes. D. Ina andou pelo Japão, viu os lugares santos em Jerusalém, soube da elegância das francesas e da beleza das italianas. A Grécia também encantou-a e diz "nunca imaginei que um local fosse proporcionar tamanha curiosidade; lá tudo cativa a gente".

Muito simpática, d. Ina Tavares Moelmann está sempre em movimento e movimentando todos, que nela encontram uma pessoa formidável.

vidades para as brasileiras (por falar em Arp: suas confecções para menina-moça serão exclusividades que La Rose e Niéte Modas apresentarão no próximo outubro).

— Estas também acontecem em La Rose: peças de artesanato em jacarandá e porcelana. Perfumes franceses e os atuais papéis de parede. Que são estrangeiros e contam com técnico para uma melhor aplicação. Em cores bem suaves e que alegam a boutique, a qual tem na simpatia da sra. Edi Ávila Caminha, a diretora gerente.

outras companheiras que buscam a mesma realização, os mesmos sonhos, amparadas por um sólido critério de conduta. Vocês representam a juventude — que em todos os cantos deste mundo conturbado pela cruzada das guerras e das soluções injustas — a esplêndida juventude que procura abrir caminho, sacudindo a poeira e o bolor de ideologias ultrapassadas, para ter o direito de viver ao sol, com dignidade e esperança.

Continue trabalhando, jovem. Sei que momentos de saudade podem maltratá-la. Posso até confidenciar — só para você — que eu também, um dia, deixei uma cidade-mãe, que não é Brusque, mas se chamava Pouso Alegre, e onde também ao sopro ameno da primavera, libélulas andejas e inquietas, sobrevoavam ternamente, beijando as torres das igrejas... E na poesia das distâncias, sei bem o que é saudade... E sei hoje, melhor que nunca, que não existe força maior que a do Amor — a mesma que pelo casamento me trouxe até aqui, a que se revitalizou nos filhos e se sublimou nos amigos, a nova família que o coração escolheu e as atitudes confirmaram.

Que você seja tão feliz, como o foi o matutino que a destinou para conquistar novos amigos, num bate-papo gostoso que eu, sinceramente, espero ver repido.

E que em todos os lares você deixe a impressão que ainda paira no meu — A impressão da amizade, a mesma que lhe diz: — Muito obrigada!

Neide Costa

Da arte de escrever

Adolfo Zigelli

Não vou dizer qual é o jornal porque são capazes de me acusar de assassino da ética profissional e não vou citar o nome do cronista porque, não faz muito, um inteligente colega me acusou-me, publicamente, de ser muito bem pago para divertir-me às custas de erros de imprensa.

Acontece que não faço uma coisa nem outra e se alguma vez citei deslises informativos e tentativas de homicídios gramatical foi com o objetivo de impedir a consumação do crime.

Cito, hoje, outro "erro de imprensa", entusiasmado com o estilo fidalgo do seu autor.

O cronista esportivo, elogiando o Metropol, produziu esta jóia de singeleza e simplicidade:

"Muitos conceitos já foram expelidos sobre o Metropol para se definir a sua condição de clube grande, ou para se fazer ênfase aos méritos que realmente possui. Não sabemos se houve total correção na praxeática que constitui o diagrama do nosso senso analítico, porém perceptivelmente não economizamos palavras e não abolimos expressões para revestir de cores vivas o nome e o gabarito esportivo do Metropol, objetivando lhe fosse dado um grau de destaque compatível com o penhor de suas virtudes".

Mais adiante, nosso Camilo da crônica esportiva afirma com extraordinária lucidez:

"Dentro de um juízo conceutivo faltou porém, ao nosso critério evidenciado a expressão mais singular no ponto de vista analítico".

Terminando: "Seria evidentemente uma tradução, sem exaêro linguístico e sem expressões supérfluas".

Faltou acrescentar que, de modo nenhum, o Metropol pode aproximar-se ante a efervescência acrisolada dos equinolíacos ebúrneos, aquilongados em toda a periferia básica.

Aliás, é uma questão de hermenêutica.

PESQUISA

A Secretaria da Fazenda, em convênio com a ESAG, realizou uma pesquisa visando apurar a variação do custo de vida em Florianópolis. Descobriu-se, entre outras coisas, que a família-padrão é constituída de 6 membros, sendo 2 adultos e 4 menores, abrangendo 24% das famílias pesquisadas. O rendimento médio corresponde ao total de 700 cruzeiros novos, levando-se em conta que 80% possuem mais de uma pessoa exercendo atividade remunerada e 20% exercem mais de uma atividade. Da família-padrão, 75% possuem mais de um membro com profissão remunerada e 45% com mais de um emprego. Assim mesmo, para alcançar aquela renda, a pesquisa deve ter se dirigido à área central da cidade.

FRASES

Do Governador Ivo Silveira: "Sou frontalmente contra o Estado de Iguaçu e acho mesmo que esse movimento não tem profundidade. O Governador Paulo Pimentel me assegurou que mandou o DOPS descobrir quem se esconde atrás dessa movimentação".

Do Deputado Zany Gonzaga: "Na hora de escolher a capital do novo Estado, o movimento acabou".

Do Deputado Genir Destri: "Estranho que o BDE faça política, porque no setor nacional vem revolução, derruba-se Governo, mudam-se os partidos, podem até vender a Pátria, mas não muda nunca a estrutura do Banco do Brasil, porque Governo nenhum tem condições para introduzir a política partidária no seu sistema creditício".

Do Deputado Fernando Viegas: "Já estamos começando a ficar cansados e fartos de promessas. Se o Governo que entendemos como de redenção nacional não mudar seu modo de agir, concordo com o Deputado Muriilo Badaró: só nos resta arregaçar as mangas e fazer outra revolução".

FESTIVAL

O Brasil vai mostrar no exterior toda a pujança de sua indústria. Vai ser realizado em Veneza o Primeiro Festival Brasileiro da Cachaça.

COCHILLO

Não é que a gente queira esnobar a MANCHETE nem o excelente jornalista e repórter que é Justino Martins. O fato serve, todavia, para comprovar que ninguém escapa de um cochilo. Apresentando a matéria da revista, Justino garante que Indira é filha e discípula do Mahatma Ghandi. A confusão é desculpável de vez que Indira recebeu o sobrenome de seu marido, Feroze Ghandi, já falecido. Seu pai, contudo, não era o grande pacifista indiano, mas sim o primeiro-ministro Nehru, também já falecido.

FRASE

Muito oportuna e muito atual esta frase merece a honra de figurar entre as máximas da semana:

— "Se a virtude não pode vencer na miséria, como pode a democracia florescer na pobreza?"

Seu autor é um cidadão que, muito mais tarde, tornou-se bastante conhecido como São Francisco de Assis.

NA MESMA PRAÇA

A Prefeitura quis saber o pensamento popular sobre a transferência dos desfiles carnavalescos para a Avenida Mauro Ramos. A pergunta "os desfiles devem ser transferidos para a Avenida?" assim responderam os entrevistados: "NAO", 46,82%; "SIM", 29,73% — Indiferentes, 23,45%.

O que quer dizer que os míngados metros quadrados da Praça XV terão que receber, outra vez, a população de uma cidade que ultrapassou a faixa dos 130 mil habitantes. Afinal, samba quem pode.

CONFUSAO

As coisas andam mesmo complicadas: Os moradores da Capvoeira, há muito tempo, vem reclamando contra a falta d'água do imóvel Dr. Petry, o homem mais xingado da cidade. A última providência tomada organizaram um quilométrico abaixo-assinado, pedindo água pelo amor de Santa Genoveva. Ficaram aguardando o resultado que não decorreu: ganharam um novo ônibus. Como os moradores pediram água e receberam um ônibus, pela lei natural das coisas eles devem, agora, fazer um abaixo-assinado pedindo um ônibus. Talvez, pela volta do correio, recebam uma panela d'água. A água do conspicio Dr. Petry.

DIFERENÇA

A Rádio Eldorado, de Criciúma (Grupo Freitas) está operando com um quilowatt e a sua direção gastou cerca de 20 mil cruzeiros novos, com nova antena, mesa de som e outros aparelhos. O Metropol vai adquirir ônibus Scania, de 42 lugares, custando 150 mil novos. O clube, aliás, vai construir novo estádio em Criciúma, no bairro Metropolitana, há 15 kms. de Criciúma. Enquanto isso, nós ficamos, por aqui, com a imagem marca barbante de nossas repetidoras, recebendo o que o Rio Grande nos quer dar. E, em matéria de estádio, esfregando os fundilhos no cimento do campinho da Rua Bocaiuva.

HOSPITAIS

Há funcionários do Hospital Nereu Ramos que trabalham até 9 horas por dia, incluindo sábados e domingos. Ganham 110 cruzeiros novos, mas de três meses para cá recebem apenas 95 cruzeiros. Essa estranha redução salarial ainda está por ser explicada.

MOVIMENTAÇÃO

Há dias o jornalista Alirio Bessle vinha notando um movimento fora do comum na Casa do Jornalista. Estava satisfeito o Alirio, com um sorriso óco lhe refletindo a face. — Enaime! exclamava, comovido — finalmente consegui unir a classe. E Alirio andava, de uma sala para outra, esfregando as mãos, contente, explodindo de alegria. Até que chegou ao fim da casa do Jornalista e descobriu o motivo da mustada corrida jornalística. Uma caixa de "Wisk" (Si Epa), fino e legítimo es-orec- glutino, brinde do revelador da firma, sensivelmente desistida de caixa e não a firma) em a melancólica testemunha de confissão. Os amigos rapazes de imprensa ali estavam, ataridos pelo "lindo" e não pelos colóides conhecimentos que a Casa, porventura, possuía porventura.

Farrapos de memórias

GUSTAVOS NEVES

Num cêsses "farrapos", lembrei, entre outras figuras que ainda conheci em plena atividade, na redação do jornal "A República", um homem que, havendo dedicado toda a sua existência à profissão de tipógrafo, passou a fazer, no referido jornal, parte do corpo de noticiaristas e revisores. Isso sem que, sempre que necessário, voltasse a acumular também as funções de compositor tipográfico. Alguém, que conheceu mais de perto, me chamou a atenção, a propósito daquelas alusões ao velho Rilla, para um livro da autoria de Petrarcha Calado: "Comandos socialistas". Há ali uma ou duas páginas sobre Manoel Roberto Rilla.

— x x x —

Nascido na cidade da Laguna, em 1873, veio para Florianópolis aos cinco anos de idade, para colocar-se, como aprendiz de tipógrafo, no "Jornal do Comércio". A esse tempo, a tipografia lhe dava ocupação para as horas que lhe sobravam das aulas da escola primária do professor Balduino Cardoso, que frequentou dos 7 aos 9 anos. Foi aluno, mais tarde, da escola secundária do professor Custódio Raposo.

Muito jovem ainda, trabalhou nas oficinas de "A Evolução", jornal de propaganda republicana, e quando, em 1889, d 11 de novembro — sete dias, portanto, antes da Proclamação da República — foi trabalhar no "Conservador" jornal cuja orientação política o próprio título denunciava, estava destinado a continuar exercendo função de revisor na folha que saíra das mesmas oficinas: "A República", dirigida por um grupo de políticos entre os quais se encontravam Alexandre Baima, Raulino Horn, Gustavo Richard, Lídio Barbosa e outros. O novo jornal apareceu a 18 de novembro e, depois de haver circulado algum tempo, sob a direção daquele grupo, foi adquirido por José Artur Boiteux, que passou a dirigi-lo.

Roberto Rilla era excelente revisor. Mas também desenhava muito bem e fazia parte de grupos dramáticos, para cujas representações criava os cenários. Os folhudos carnavalescos também o atraíam. Todavia, sempre foi homem de justo prestígio na sociedade local e sabia fazer-se estimar e respeitado. Quando, em 1899, apareceu o semanário "Sul-Americano", Manoel Roberto Rilla estava entre os seus fundadores, Fernando Machado e Firmino Costa.

Talvez muita gente ignore que as Armas de Florianópolis foram criadas pelo Superintendente Municipal João Carvalho, que instituiu concurso entre os desenhistas locais para que apresentassem trabalhos originais a serem submetidos a julgamento e escolha do melhor. Pois, nessa ocasião, entre os concorrentes, estava Roberto Rilla, que se fez presente com quatro modelos, habilidosamente desenhados.

— x x x —

Esse foi o profissional que, na minha mocidade, fui encontrar entre os que ganhavam o pão de cada dia em troca do labor jornalístico. Rilla, revisor noticiarista e, às vezes, tipógrafo e paginador. Mas tinha qualidades para vencer. Não venceu? Certamente não, porque poucos triunfariam sobre a indiferença que, já àquela época, haveria de constituir tradição nos meios provincianos, em que que ainda agora vivemos.

Morreu pobre. Mas pede educação, os filhos, transmitindo-lhes a nobreza de sentimentos e o senso de dignidade, de que nunca se desfez. Roberto Rilla é, portanto, merecedor dum lugarzinho na galeria dos honrados de imprensa que promoveram a evolução do jornalismo catarinense.

Foi, sem dúvida, um dos que assistiram ao crescimento do jornal em Santa Catarina, iniciando o trabalho ativo na história de nossa imprensa, em fase das mais acaloradas e decisivas do evol ver político brasileiro, processo sempre se evadiu a consciência de que lhe pedi anos narrado e entregue aos elementos, que tinham marcado dramaticamente um largo período de sua vida de jornalista. E todos o lembramos.

ACEITES CAMBIÁIS

O saldo dos aceites cambiais dos bancos de investimento e das companhias de crédito, financiamento e investimento atingiram, em 3 de setembro, passado, NCr\$ 3,3 bilhões, segundo estimativa do Banco Central. Na última semana a que se refere, estes bancos elevaram o saldo em NCr\$ 1,5 bilhão.

De total de NCr\$ 3,3 bilhões, NCr\$ 1,8 bilhões são de origem externa e NCr\$ 1,5 bilhões de origem interna.

CONTEÚDO

O secretário executivo do Grupo de Análise de Custos, do Ministério da Fazenda, sr. José Flavio Pereira, advertiu, os industriais e comerciantes que a instalação do Conselho Interministerial de Preços não significará qualquer solução de continuidade na política de preços vigentes e que o atual sistema vai continuar, isto é, os reajustes de preços dependerão de prévia autorização, pois a liberação de preços não está em vigor e o sistema CONEP continua funcionando.

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS
Foram publicadas no "Diário Oficial", portarias do Ministro da Fazenda fixando valores das obrigações reajustáveis do Tesouro e dos títulos da dívida agrária.

Fica sendo de NCr\$ 33,88, para o trimestre de outubro a dezembro de 1968, o valor nominal de cada obrigação do Tesouro Nacional — tipo reajustável de prazo de resgate superior a um ano (juros de 6% ao ano), de correção monetária trimestral. O mesmo valor é fixado, para o mês de outubro de 1968, para as Obrigações do Tesouro Reajustáveis de prazo de resgate de um a dois anos, de correção monetária mensal.

Os valores nominais dos títulos da dívida agrária para o trimestre de outubro a dezembro do corrente ano ficam sendo:

Valor de referência	Valor nominal reajustado
NCr\$ 50,00	169,40
100,00	338,80
200,00	677,60
500,00	3.388,00

"DOMINIUM"

O procurador-geral da Fazenda Nacional, sr. Jaime Alípio de Barros, disse, na CPI da Câmara sobre concordatas, que a "Dominium" constitui uma aventura, pois seu dirigentes não dispunham de recursos para levar adiante a empresa, "que foi constituída com o passivo de outras firmas do grupo dos irmãos Ribeiro".

Acrescentou que entre as causas principais da concordata situam-se a falta de administração e o comprometimento de recursos em outros negócios — "cerca de NCr\$ 40 milhões". Além disso, pagava juros que representavam uma sangria da ordem de 3,5%.

GOVERNO PROIBE BENEFÍCIOS AS EMPRESAS

Assessores do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, estão ultimando anteprojeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional, através da Presidência da República, proibindo as empresas que devem a seus empregados obterem benefícios dos órgãos de crédito do Governo. Segundo o anteprojeto, nenhuma empresa devedora poderá obter financiamento, empréstimos, investimentos ou isenção de tributos.

Na justificativa da nova lei, argumenta o ministro do Trabalho que a empresa que agrava os problemas sociais não pode se beneficiar dos favores oficiais. Em recente inspeção na cidade do Cabo em Pernambuco, o emissário do ministro Jarbas Passarinho, sr. Ildelio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho verificou que as usinas de açúcar daquela cidade não pagam salários, férias, décimo terceiro e outras devidas para com os trabalhadores. Estas usinas são acusadas pelo ministro de não terem a necessária preocupação em cumprir seus compromissos trabalhistas.

Estamos em nono lugar

Fernando Marcondes de Mattos

Na formação da receita tributária da União, Santa Catarina ocupava em 1967 o 9.º lugar, com uma contribuição de ordem de 1,4%. Antes dela, por ordem de importância, situavam-se os Estados de S. Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo.

Em mesmo 9.º lugar mantém Santa Catarina com relação ao recolhimento do imposto sobre produtos industrializados, imposto sobre energia elétrica, imposto sobre origem, juros e imposto sobre importação e imposto sobre minerais, e a receita tributária da União.

No tocante à produção industrial

do País, ocupava Santa Catarina, em 1960, o 8.º lugar, colocando-se adiante do Estado da Bahia que hoje, com o centro industrial de Aratu é outras iniciativas semelhantes, já deve estar à nossa frente. Desculpem-me por lançar um dado de 1960, mas é o que eu tenho em mãos neste instante e mesmo isto não me preocupa muito porque os últimos dados publicados pelo IBGE, no tocante à produção industrial por Estados, datam de 1962. Esta posição de 8.º lugar nós conseguimos com uma participação na formação da riqueza industrial do Brasil da ordem de 2,4%.

Se formos analisar os dados agrícolas, melhorará a posição de Santa Catarina. Mas ficaremos ainda no 9.º lugar, com uma renda interna que chega a representar 3% da renda interna do País.

Até com relação à extensão da

costa litorânea nos situamos em 9.º lugar, posição que conseguimos com os nossos 513 km de litoral.

Os 95.985 (1,13% do Brasil) quilômetros quadrados de território catarinense nos colocam, neste aspecto, atrás de 16 Estados. Menor do que a nossa área territorial só a possuem os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara, o que não quer dizer muita coisa, é claro. Basta ver a Guanabara, que é o menor e ao mesmo tempo o 2.º em representatividade econômica.

A população catarinense, neste ano de 1968, somando 2,7 milhões de habitantes e representando 3% da população brasileira, nos coloca em 12.º lugar.

Concluindo, atrás de Santa Catarina, em importância econômica, estão apenas os Estados do Norte e Nordeste, que conseguem, toda-

via, despertar a atenção e, consequentemente, o apoio do Governo Federal, dados os problemas sociais, políticos e econômicos que caracterizam estas regiões como "áreas problemáticas". Santa Catarina enquanto isso, considerada que é possuidora de excelentes padrões salutar e educativos, de uma das melhores estruturas agrárias do País e de uma gente ordeira e laboriosa, condições que enumeramos com muitas ressalvas, fica praticamente marginalizada dos incentivos, facilidades, recursos, etc., manipulados pelo Governo Federal.

A maior culpa, por tudo isso, cabe aos próprios catarinenses que se mantêm distantes das decisões nacionais.

É evidente, também, muito mais do que das benesses do Governo Central, dependemos para o nosso desenvolvimento do esforço local da nossa própria gente.

J. Medeiros Netto

IMPOSTO SOBRE IMPOSTO?

Algumas pessoas têm me perguntado, porque se espinafram pelos jornais, o Ministro da Fazenda, os advogados da fábrica de cigarros Sudam e alguns congressistas. E o que significa aquela história de "pode-e-não-pode incidir o IPI (imposto sobre produtos industrializados cobrado pela União) sobre o ICM (imposto sobre circulação de mercadorias arrecadado pelos Estados

A técnica da tributação do IPI, é do tipo que se pode chamar de cobrança por fora. Assim, quando a fábrica vende NCr\$ 100,00 de cigarros a um revendedor, acresça na fatura, o IPI, no valor de NCr\$ 365,00 (aviso aos meus amigos, Agentes de Rend. Internas, que não calculo o IPI sobre o preço de venda no varejo, para não complicar o exemplo). O revendedor pagará ao fabricante NCr\$ 465,00. Da

mesma fatura deverá constar o ICM (15%) que será recolhido pelo fabricante, calculado sobre o valor do produto: NCr\$ 15,00. Esse valor no entanto, não se adiciona ao preço do produto cobrado ao revendedor. É destacado no documento apenas para permitir a utilização do crédito do imposto pelo adquirente. Chama-se a isso, cobrança de imposto por dentro.

É evidente, que se o ICM (NCr\$ 15,00) faz parte integrante do valor do produto (NCr\$ 100,00), a aplicação da alíquota do IPI (365%) sobre esse valor estará ocasionando a exigência de imposto sobre imposto: 365% sobre NCr\$ 15,00.

A Sudam, e mais de uma centena de empresas industriais, vinha recolhendo o IPI da maneira considerada correta pelo Ministério da Fazenda, quando, orientada por escritório de advocacia especializada em tributação, resolveu, não só suspender o recolhimento do IPI incidente sobre o ICM, como também estornar o imposto pago sobre imposto, desde janeiro de 1967.

Tendo recolhido imposto por débito que, de acordo com a nova orientação, é considerado não existente, a Sudam efetuou por conta própria, a compensação do IPI que pensa ter pago a mais, com pagamentos de débitos havidos posteriormente. Feitas as contas, diz o Ministério da Fazenda que a Sudam deve NCr\$ 32 milhões, tendo seus agentes efetuado o competente lançamento, a credição das multas de lei.

Não satisfeito, o Ministro decretou a prisão administrativa dos diretores da Sudam, posteriormente relaxada e confirmada por juiz federal de São Paulo e pelo Tribunal Federal de Recursos.

Esses são, em resumo, os motivos do bate-boca pela imprensa.

Ao que parece, o assunto não morrerá tão cedo. O escritório orientador não finha somente um cliente, e espera-se que o zelo ministerial não se tenha esgotado com a primeira medida. Desta, alguns frutos já se fizeram sentir. No decorrer da semana, os Bancos do Rio e São Paulo foram surpreendidos com o saque, pelas empresas, de seus depósitos, e a utilização total de seus créditos. Essa movimentação foi tomada como índice de que muita gente está procurando se pôr em dia com o fisco.

Quanto aos pronunciamentos dos congressistas, pode-se dizer que os verde-amarelos aproveitaram a ocasião para mais uma vez acusar o Governo de, pressionado por grupo estrangeiro (no caso a Sousa Cruz), tentar aniquilar a lúrida indústria nacional. Os que do padronismo só balbuciam a última palavra, aplaudiram o Ministro pela "enérgica atitude tomada na defesa do erário".

Agricultura - A perspectiva catarinense

I - A REFORMA AGRÁRIA 4 - MÉDIA E GRANDE PROPRIEDADES

Glauco Olinger

Vamos analisar a média e grande propriedades sobre dois aspectos:

a - Quanto ao tamanho;
b - Quanto ao uso.

Temos procurado demonstrar que o tamanho de uma propriedade não é a variável mais importante num processo de reforma agrária. Já provamos que, a primeira vista, uma fazenda de 200 hectares de campo poderá ser classificada de uma grande propriedade e, no entanto, não ser suficiente para absorver a força de trabalho de uma família e propiciar à mesma o nível de vida desejável. Basta que sejam 200 hectares de cerrado de barba de bode a 1.000 km do

centro consumidor e de difícil acesso, condição que não é rara na região do Planalto Central Brasileiro ou na Amazônia.

Todavia, para efeito de classificação, podemos considerar que toda a propriedade que tiver acima de um módulo, entra para o grupo das médias e aquelas que excederem a 600 módulos ficam classificadas como grandes propriedades ou latifúndios.

Importante, porém, é considerar-se o uso da propriedade.

De um modo geral, as propriedades de área superior ao módulo, se bem administradas, tendem a se transformar em empresas rurais.

Sob o ponto de vista econômico, este é um tipo de propriedade que

produz impacto na composição da renda do setor primário.

Numa economia do tipo capitalista ou da livre empresa, diríamos que esta seria a exploração que levaria o proprietário a utilizar assalariados, máquinas agrícolas, sistemas de armazenagem próprios e a investir continuamente para a ampliação da empresa.

Exemplo típico da média e grande empresa, encontramos nos Estados Unidos, onde a área por fazenda tem aumentado continuamente, com uma tendência de desaparecer a propriedade individual dando lugar a corporações, cooperativas e outros tipos de sociedades onde fica bem caracterizada a presença do patrão e a do empregado.

A taxa cambial flexível

Analisando o novo sistema da taxa cambial flexível, verificamos que poderia favorecer a entrada de capitais estrangeiros a curto prazo. Tal aumento interessa ao País, principalmente por duas razões: permite uma melhora do balanço de pagamentos e aumenta os recursos postos à disposição do setor privado. Mas, ao lado dessas vantagens, podem existir inconvenientes que exigem, da parte das autoridades, um certo controle de tais movimentos de capitais.

Em primeiro lugar, convém esclarecer que as autoridades monetárias não devem contar com os referidos movimentos de capitais para aumentar suas reservas em divisas. Tais entradas são aleatórias, pois, mesmo contando que o novo sistema permita uma certa permanência, estarão sempre sujeitas à liquidação, que seria um efeito de desequilíbrio no balanço de pagamentos. Essas entradas constituem motivo de satisfação, mas não devemos esquecer a necessidade de procurar fontes de receitas cam-

biais mais sólidas.

Também não devemos esquecer que a entrada de divisas tem por contrapartida uma emissão de cruzeiros, a menos que as divisas sejam imediatamente vendidas com objetivos de importação ou de operações financeiras. Além do mais, temos de pagar juros em divisas sobre tais operações, o que, em nossa situação cambial, merece controle, a fim de que o serviço da dívida externa não se torne excessivo para o País.

Isso justifica os controles estabelecidos pelo governo, embora eles não signifiquem que deixe de se proporcionar a maior margem de liberdade possível, desde que as autoridades possam, no momento oportuno, manter o seu controle sobre o volume dos meios de pagamentos. Mas há igualmente a necessidade de cuidado da parte dos organismos financeiros quando à utilização dos recursos externos e à importância dos compromissos em moeda estrangeira.

Nas operações realizadas através da Resolução 63, dois tipos de estabelecimentos podem intervir: bancos comerciais para operações a curto prazo e bancos de investimentos para operações no prazo mínimo de um ano. Atualmente, as autoridades monetárias não autorizam operações — ainda que não exista nenhum texto oficial quanto a isso — a menos de seis meses. Entendemos que, deste modo, as autoridades monetárias procuraram evitar, de um lado, fortes flutuações na situação cambial e, de outro, imprimir a esses financiamentos um caráter diferente do das simples operações bancárias de 30 a 90 dias.

Parece-nos que a primeira preocupação já não se justifica, pois o sistema da taxa flexível facilita a permanência dos capitais. A segunda exigência poderia ser justa desde que as filiais de empresas estrangeiras não gozavam de um regime mais favorável. Estas, graças à Instrução 289, podem liquidar suas opera-

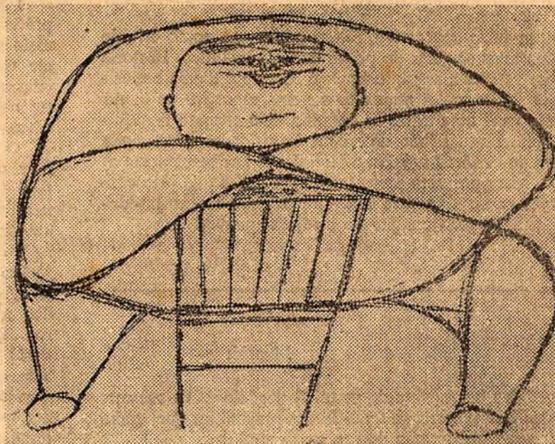
ções num prazo de 90 dias, tendo assim vantagem em relação às empresas nacionais. Seria útil oferecer as mesmas condições para operações da 63.

Entretanto, é preciso que os bancos comerciais não enfrentem situação delicada com um aumento exagerado das operações realizadas através da Resolução 63. No momento da liquidação podem ocorrer fortes flutuações de caixa dos bancos. Para isso, bastaria exigir que essas operações tivessem, como garantias, duplicatas, o que proporcionaria grande liquidez às operações. No caso dos bancos de investimentos, em que as operações de repasse têm uma outra função (o financiamento de investimento), não seria necessário estabelecer as mesmas exigências, desde que existam garantias reais oferecidas pelos mutuários.

O que nos parece essencial é que o governo venha a estimular essas operações que, no quadro da nova sistemática cambial, podem tornar-se muito proveitosas para o País.



GORDO



Há dois tipos de pessoas: as que dizem que você está mais magro, bem disposto, e as antipáticas. Antipáticas à parte, quem sabe se você não está mesmo mais gordo? Afinal de contas as estatísticas provam que a humanidade está engordando dia a dia e obesidade é considerada "um escândalo nacional" nos Estados Unidos e o seu "programa número um de saúde pública".

Os sociólogos de todo o mundo estão preocupados com o assunto e costumam atribuir ao progresso a culpa da obesidade, também chamada de "personagem vistosa e pérfida do desenvolvimento civilizado". A ampliação do conforto, a maior capacitação mental, o abandono de apreciáveis atividades físicas, a maior divisão de trabalho e a vida mais sedentária juntaram-se às conquistas da medicina, aos melhores cuidados com a saúde das crianças e tudo isto fez aumentar o tempo de vida média do homem. Mas estes mesmos motivos fizeram o homem engordar. E engordando o homem vive menos. E os sociólogos ficam preocupados porque, em geral, os indivíduos pertencentes às classes abastadas não atingem o seu máximo poder de gonho senão aos 50 ou 55 anos, justamente os anos mais perigosos para quem é muito pesado. Assim, a obesidade é um valor econômico negativo na vida dos países, principalmente dos países em desenvolvimento.

Em minha longa experiência clínica com gordos posso dividi-los em três tipos:

1. **GORDOS ANCORADOS** — Os que se vestem de gordura com uma risonha naturalidade e que parecem naturalmente gordos. São, nos tempos modernos, os resíduos da alegria medieval com que se caracterizavam os gordos (principalmente no teatro). Eles não se dão conta de que no Brasil (e em muitos países) o sentimento atual para com os gordos é de zombaria ou de piedade. Estão felizes com a sua gordura, ancorados com satisfação naquele modo de ser e de estar. Exemplos: Boccaccio, Chesterton, Aluizio de Azevedo, Santiago Dantas e Gustavo Magalhães, entre muitos outros.

2. **GORDOS INCONFORMADOS** — os que traduzem a indignação militante de ser gordo. Os que con fessam desde logo o seu desconforto, o deslocamento em que vivem numa sociedade que preza a linha corporel parcimoniosa. São os gordos em constante sofrimento psicológico; os martirizados pela problemática da obesidade: crítica alheia, abandono feminino, autocrítica permanente e exercida em termos exagerados, dúvida, instabilidade, irritabilidade, desconexão. São os que fazem dieta um dia por semana, os que fazem três movimentos de ginástica e logo desistem, os que mandam fazer ternos bem apertados. Exemplos: Rossini, Balzac, Herriot, Oliveira de Lima.

3. **GORDOS PENDULARES** — os que evoluem de um estado de espírito a outro diversas vezes durante a vida, do sabor das fases de obesidade franca ou de domínio efêmero sobre a rotundidade. São os gordos instáveis, oscilantes entre euforias sem razão aparente e fundas depressões, entre dias de alegria irresistível e outros de tristeza e de sofrimento confessado. Vivem oscilando entre diferentes coleções de roupas, possuindo trajes para os dias de gordura conveniente e outros que esperam as épocas de obesidade temporariamente vencido. Às vezes vão à praia e muitas vezes são inteiramente incapazes de vestir um calção de banho. Exemplos romanos: Plínio e Mário; francês: Napoleão Bonaparte; brasileiros: Augusto Frederico Schmidt, Guilherme Figueiredo.

A verdade é que o obeso é um indivíduo de psicologia variada e contraditória, que reage de acordo com sua estrutura psicológica às atitudes ambientais que o agredem. A crença popular da lentidão dos obesos castiga-o de modo sensível. A atitude social hostil, seja a de se sentir vítima da mordacidade agressiva ou a exclusão do grupo dos de sua idade em muitas situações em que desejaria a convivência alheia, é um castigo para a maior parte dos gordos. A obesidade, para muitos homens, é mesmo uma insuportável crueldade da natureza.

A obesidade resulta, quase sempre, de um desequilíbrio entre a receita e a despesa de calorias. Desde que alguém receba calorias dos alimentos em proporção maior que a dos gastos, o excedente tende a se acumular como reservas de gordura, sob a forma de tecidos adiposos, envolventes e macios, que normalmente existem em proporção reduzida nos homens em porção maior no corpo arredondado das mulheres. O que seria lucro num orçamento comercial é a obesidade em marcha no seu organismo.

Há muita diferença entre o chamado "gordo mesmo" e o homem que engordou além da conta, o gordo de família e o gordo por descuido. Mas todos os dois têm mais ou menos a mesma chance de emagrecer. Basta saber qual é o seu caso.

1. Gordo porque come demais.
2. Gordo por preguiça biológica.
3. Gordo de família.

A hiperfagia — ou comer em excesso — pode ter causas bem distintas, como por exemplo um distúrbio provocado pelo fornecimento insuficiente de hormônios ou por danos cirúrgicos, químicos ou emocionais sobre uma pequena e misteriosa região situada nos confins da cabeça, o hipotálamo.

A preguiça biológica corre por conta de várias glândulas que podem não estar funcionando a contento: tireóide, hipófise e glândulas sexuais, principalmente. Ou por causa do uso continuado de cortisona e ACTH.

O gordo de família deve responsabilizar a qualidade dos gens que contribuíram para a sua formação e que têm uma não muito explicada facilidade para acumular exageradamente gordura.

Mas, para complicar um pouco mais a coisa, há outros tipos de gordos, como os que sofreram complicações em certas áreas cerebrais ou que sofreram a perda do lobo frontal do cérebro.

Não há dúvida, no entanto, que a obesidade é quase sempre um problema alimentar, embora muitas vezes seja também um problema psíquico. Quando você tem um problema psíquico, angústias, preocupações, desgostos íntimos, sofrimentos morais, sua reação pode ser comer demais e engordar. Depois, gordo, com mais problemas e desgostos, comer mais e mais e assim por diante. No meio da inquietação dos seus problemas, o alimento é o consolo rápido, a distração, e você é levado a ele por um mecanismo de compensação psicológica.

Um aumento de mais de 10% sobre o peso normal é motivo para temer a obesidade. Mas a prova da obesidade só vem com 20% de aumento de peso para o homem e 25% para a mulher.

Mas se você já é gordo cuidado com o excesso de comida, a gastronomia imoderada, o abuso de alimentos com muitas calorias, o sedentarismo prolongado, as angústias íntimas, a imobilização forçada, a preguiça, a insuficiência da tireóide e da hipófise, os desequilíbrios hormonais sexuais, a descrença na medicina.

A tendência do homem para engordar situa-se, em geral, entre 35 e 40 anos de idade. Entre os 40 e os 50 essa tendência, se foi deixada expandir-se livremente, já terá produzido resultados entristecedores. Engordar demais antes dos 30 é no homem sinal de doença que reclama tratamento médico urgente. (A mulher tende a engordar desde a adolescência e corre perigo mais tempo). E quando estiver chegando nesta idade que você deve tomar cuidado com certos alimentos: as massas italianas, os doces, o arroz, os pratos nadando em gordura, o pastel que se desmancha na boca, a batata frita, o bife à milanesa, o azeite dourado e generoso.

Não se conclua que aos gordos estejam proibidos todos os prazeres da mesa. Basta deslocar o atrativo prazeroso para os verdes saladas, as postas de carne bem trabalhadas, as perdizes grelhadas, o camarão cozido e o palmito.

A obesidade não é uma condenação definitiva e você pode perfeitamente vencê-la, até com prazer, já que a mesa do gordo também pode ser farta, alegre e saborosa.

Mas se você que é gordo e feliz não tem por que emagrecer, pelo menos faça-o em atenção aos amigos. Não seja um defunto pesado.

Dante Costa

O "Diário Catarinense" de 26-9, na sua página esportiva, publica um artigo sobre o Esporte Clube Metropol que reproduzimos parcialmente abaixo, pela exatidão dos conceitos emitidos por MACEIO, pseudônimo sob o qual se resguarda, modestamente, o seu autor.

"1 — Muitos conceitos já foram expedidos sobre o Metropol, para se definir sua condição de clube grande, ou para se fazer ênfase aos méritos que realmente possui. Não sabemos se houve total correção na pragmática que constitui o diagrama do nosso senso analítico, porém perceptivelmente não economizamos palavras e não abolimos expressões para revestir de cores vivas o nome e o gabarito esportivo do Metropol, objetivando lhe fôsse dado um grau de destaque compatível com o penhor de suas virtudes.

2 — Dentro de um juízo conceutivo, faltou porém, ao nosso critério evidenciado, a expe são mais singular do ponto de vista analítico. Bastaria como tônica de todas as versões a seguinte frase: o Metropol é uma bondeira, é um estandarte que faz tremular mais alto o nome esportivo de Santa Catarina. Seria evidentemente uma tradução enfática, sem exagêro linguístico e sem expressões superfluas. Clube de sólida maturidade, sustentando sempre aquela linhagem de conduta regular, e defendendo intrinsecamente os normas da disciplina, o Metropol, sem desfrutar de um padrão de jôgo eminentemente técnico, tem conseguido pela auto-suficiência de seus jogadores legar ao nosso as ociativo uma posição de invejável prestígio".

Maceio:

Falou pouco, mas falou bem, cabra da peste! O negócio é esse mesmo, e pode ficar certo de que houve correção total no sua pragmática que, como você bem assinala, constitui o diagrama do seu senso analítico.

O negócio é o seguinte: nada de colher-de-chá para os góuchos! O Metropol é um timaço, não fosse por outros motivos, pelo menos pelos que você aponta: disciplina intrínseca e linhagem de conduta regular. Ah, ia esquecendo: a maturidade também, muito bem analisado, Maceio!

Você traduziu com muita justiça o que é hoje o Metropol. E pode ficar certo de que, mesmo enfático e sem exagêro linguístico, você tocou no ponto certo. E além de tudo, você, como nós, não economiza nem abole expressões. E' isso mesmo, negão!

Voite com mais frequência às paginas esportivas, meu velho. E' de gente enfática assim que precisamos! Enfática e intrínseca, como não! Estaremos aguardando. Um abraço!

Os redatores do JD

Capitália é uma ilha que, como as demais, tem a propriedade de ser cercada de água por todos os lados. Possui costumes e características próprios, que dão aos seus habitantes aquele algo mais que os diferencia dos cidadãos comuns das outras partes do mundo]

Um dos mais recentes divertimentos encontrados pelos habitantes da Capitália foi o de destruir suas praças e jardins. A salutar prática mereceu de pronto os mais vivos aplausos do Rei Nicácio Garibaldi, que até solicitou a cooperação da polícia para garantir aos aficionados o exercício desse esporte.

O futebol da Capitália também possui muitos admiradores, isto devido às excelentes "performances" que os clubes locais têm apresentado nos últimos campeonatos. Tanto o Haiti como o Cajueirense possuem grandes equipes, ricas tesourarias e plantéis dos mais cobiçados pelos melhores times do mundo. São imbatíveis nos seus domínios e também muito generosos: quando jogam fora fazem questão de perder, para não deixarem tristes as torcidas rivais.

O Poder Legislativo da Capitália, constituído pelo Senado, possui um único membro. Trata-se do Senador Alcáudio Pedreira, figura das mais benquistas e estimadas pelos seus concidadãos. O Senado realiza sessões diárias — quando não chove — em plena praça pública, tendo por plenário, mesa e gabinete um dos bancos existentes sob uma velha figueira.

A economia deste reino deita por terra as mais famosas teorias econômicas conhecidas, de Marx a Roberto Campos e, ultimamente, a Marcuse. Não é preciso dinheiro para se fazer uma transação comercial. Existem uns papéis que substituem perfeitamente as moedas usuais, bastando apenas assinar o nome e marcar o valor correspondente em cruzeiros novos. Com estes papéis pode-se fazer qualquer negócio na Capitália.

Há ainda uma poderosa loteria local que, para fugir à monotonia das loterias convencionais, estabelece um representante da fauna universal que corresponde a um determinado número. Sorteado esse número, curiosamente os adquirentes de bilhetes dizem que ganhou o macaco, a cobra ou o avestruz.

O fato de ser cercada de água por todos os lados dá uma vantagem fora do comum à Capitália. Não há necessidade de haver permanentemente água nas torneiras. Vendo o mar todos os dias, mal saem da porta de casa, os habitantes da Capitália nem se lembram, ao voltar do trabalho, que as torneiras não servem só para complementar a decoração das pias. A grande solução seria, daqui por diante, construir pias sem torneiras.

As autoridades do trânsito do reino são as mais liberais possíveis. Respeitam como sagrado o direito individual de cada um. Assim, se o cidadão quiser estacionar no meio da rua, esta liberdade não lhe será cerceada. As sinaleiras estão constantemente com defeito, visando aumentar o "suspense" e as emoções dos motoristas, durante o seu trajeto pelas ruas principais.

Todos vivem felizes e despreocupados no alegre reino da Capitália. Vale a pena dar um pulo até lá, para conhecê-lo.

Marcílio Medeiros, filho

Paulo da Costa Ramos



SC - ano 2001

Florianópolis (15 de março de 2001) — A sociedade de consumo de cargo ao novo Chefe do Executivo catarinense terá lugar no dia 10 de março, na redoma anti-atômica da planície do ex-Morro da Cruz. O Governador eleito pelo Partido dos Jovens no Poder (PJP) é o Sr. Juvenal Raul Bornhausen, que acaba de registrar uma vitória eleitoral de cerca de 1 milhão de votos sobre seu principal opositor, Sr. Infante Bender, segundo apuraram os computadores eletrônicos do TRE.

O Secretário de Imprensa do Governo, jornalista Adão Miranda, fourth, informou que após a posse as autoridades participaram de um debate, durante o qual serão servidas pilulas de camarão (espécie de crabeço extinta durante a Terceira Guerra Mundial e que habitava a Lagoa Conceição) e, como sobremesa, comprimidos de bananas (fruta produzida nos laboratórios da Acares, concentrando as propriedades de bananas, terra e onanás, espécies vegetais também desaparecidas com o Grande gumeio de 1989).

A primeira reunião do Secretariado terá lugar durante o período da tarde, quando será debatida a ajuda externa de Santa Catarina aos países subdesenvolvidos. O encontro analisará os empréstimos solicitados pelos Estados Unidos, União Soviética, China, França e Inglaterra. Em seguida terá lugar a Reunião das Grandes Potências, da qual participaram representantes de Biafra, Paraguai, Nigéria, Bolívia e Rodásia, ocupando Santa Catarina a Presidência da Mesa. À noite, a Confederação dos Estudantes Brasileiros estudará o problema da ocupação da Amazônia, durante o qual será elaborado um relatório que será levado à apreciação do Rei Arthur III.

Paralelamente a esse encontro, o Conselho dos Anciãos da Capitália terá reunião, fazendo parte do mesmo os venerandos Srs. Marcílio Medeiros, filho e Paulo da Costa Ramos. O Conselho cuidará dos últimos detalhes para a instalação em Santa Catarina do Laboratório Produtor do Xir da Juventude, cujo equipamento está chegando de São Paulo, despedido pelo jovem Caio de Alcântara Machado, proprietário da patente do Xirioso líquido.

Após a programação oficial, as autoridades comparecerão ao Estádio "Governador Ivo Silveira" para assistir à partida Avaí e Santos, em disputa do título mundial de clubes. A equipe santista vem imbuída de seus valores, inclusive de João Arantes do Nascimento, que, mantendo a tradição secular da família, é a estrela do espetáculo. Planilhas médicas emergenciais estarão postadas nas enfermarias do Estádio para atender casos de enfarte, prontos para procederem aos transplantes que se fizerem necessários. Os ingressos do jôgo serão numerados, dando aos adquirentes o direito de concorrerem na extração oficial de amanhã do Jôgo do Bê, cujos resultados serão divulgados pelas Secretarias da Fazenda e Segurança Pública, a uma viagem de ida e volta à Lua, com a comodidade e total despesa de hospedagem pagas.

Após o jôgo, a data festiva será encerrada com um baile e o rigor dos costumes do "Santacatarina Spacial Club". O uso de ácido nítrico só será permitido aos maiores de oito anos. Animará a noite o famoso conjunto dos "Xixie Boys", que chega na tarde de hoje da Urso Malor.

Amanhã, o Governo começará a desenvolver suas atividades, já estando estabelecida a seguinte agenda:

- 1 — Estudar a construção da terceira ponte entre a Tiba e o Conente;
- 2 — Examinar o problema do trânsito aéreo com o Diretor de Defesa;
- 3 — Planejar a construção de novos abrigos anti-atômicos;
- 4 — Promover a educação sexual nas escolas e a Tarta de Bê (gratuita) de pilulas anti-concepcionais;
- 5 — Debater a rebelião da velhice;
- 6 — Estabelecer maiores meios de defesa contra uma invasão interestelar;
- 7 — Intensificar a campanha contra a paz;
- 8 — Oficializar a discriminação racial com a reforma da Constituição dissolver a ONU e declarar superada a Declaração dos Direitos do Homem;
- 9 — Multiplicar os orçamentos militares e convocar todo a população entre 15 e 30 anos para o serviço militar;
- 10 — Declarar a Quarta Guerra Mundial.

Os terríveis críticos

1 — CINEMATOGRAFICO

"A identidade ficcional que o diretor Jean Luc Mofard imprime à sequência sádico-erótico-heróica do seu último filme, L'intelligence c'est moi encontra paralelo cinematográfico apenas na obra de Kigfaki, no seu quase desconhecido "Ly Tgdra Noi, infelizmente nunca exibido entre nós.

Poucas vezes na tela um impacto tão despojado na sua formalística, mas intrinsecamente válido, consegue, quase que nos dez minutos iniciais, agredir o espectador com a promessa de uma mise-en-scène introspectiva, mas no fundo cruel e inovadora.

Aliás, Mofard utiliza com luminosidade o recurso de que já se valeu Istobvsky no premiado Uts Lays Micharaia (As estrelas cadentes) e Linger no repudiado Denny thy father (Renega teu pai), ao usar a câmara num sentido histórico-metafísico, que, com o desenrolar do tema, adquire conotações nitidamente materialistas.

A trama, simples, conta a história dramática e pungente de um homem que perdeu o ônibus e volta para casa a pé. Embora nada aconteça durante o trajeto entre a parada de ônibus e a porta do seu apartamento, a interpretação stanilavskiana de Jean Robert é de uma integridade como jamais já vimos no cinema falado. Sem exagêro. A cena final, na qual o ator bate à porta do seu apartamento, provavelmente estafado pela caminhada, é digna de qualquer antologia fílmica.

Obviamente, o diretor pretende exprimir a profunda solidão do homem que habita as grandes cidades com a melancólica vilegiatura do personagem pelas ruas escuras da "rive gauche". Decon. no "Je suis fatigué" (Eu estou cansado) e, posteriormente o indiano Rabrimabath no "J'avais Alerai" talvez tenham influenciado Mofard na primeira parte do filme, que pode ser percebido dividido em dois segmentos perfeitamente distinguíveis. Na segunda metade, é a cena de Mofard se inspirar em um artista (Ingolfgrasse), mais precisamente no momento em que ele se concentra no seu meio de expressão.

A simbologia desta sequência, através da qual Mofard procura dar o dimensionamento exato do homem dentro da problemática tempo-espaco, é, ao mesmo tempo, o grito de protesto contra uma civilização de consumo massificada pelo status quo. Raras são as vezes em que o cinema trouxe a debate, com tanta exatidão, o sentido de escalonamento engagé que impregna a sociedade moderna, presa de seu progressivo aburguesamento intelectual.

Com essa película, Mofard se insere de maneira definitiva no rol dos realizadores para quem a processualística do formalismo dirigido sempre será sobrepujada pela retórica visualista, no seu sentido amplamente acadêmico, embora revolucionário.

2 — TELEVISAO

Com a aquisição da TV Carioca pelo grupo da TV Líder, seria lícito esperar a elevação do nível dos programas mandados para o ar pelo Canal 7; pois quem esperou, pode continuar esperando.

Na verdade, não se pode dizer que o grupo da TV Líder esteja a par do que significa e quais as reais possibilidades humanísticas do veículo televisivo, mas na verdade possuem uma visão empresarial muito mais clara do que os antigos proprietários da Carioca.

Entretanto, parece que o ambiente semi-alfabetizado da estação da rua Cascadura embotou os seus novos donos, e a mediocridade continuou, com uma agravante: agora; exerceida diariamente com muito mais "panache".

No Brasil, os homens que ocupam postos-chave na televisão, com raríssimas exceções, concluíram o curso primário, e, em consequência, não possuem condições intelectuais mínimas para elevar o nível da programação. Quem tentar qualquer melhoria nesse setor será fatalmente esmagado por essa panelinha nouveau-riche que recebe o apoio da picaretagem do IBOPE e da burrice das agências de publicidade que há anos não se renovam, batendo sempre na tecla de chatear mais para vender mais.

E ao pobre telespectador não tem outra opção do que a de se manter quieto junto aos apar-

lhos, deixando-se embotar, deglutindo tudo, hipnotizado por uma força superior.

Pobre TV brasileira — essa união de estupidez com burrice que avilta a inteligência de um país!

3 — ARTES PLASTICAS

A mostra que se realiza atualmente no Museu de Arte Contemporânea, do premiado artista Mercoviz, é o resumo completo da obra de um artista genial, por assim dizer, em plena ebulição. Seus trabalhos em plexiglass cheios de Coca-Cola e batida de limão, criando incriveis efeitos cromáticos ou de distorção, mereceram obras de um artista que chega a uma espécie de depuração raramente atingida por outros artistas. As suas pesquisas são mais vitais e mais urgentes dentro da arte de hoje. Dentro de uma perspectiva conjuntural, a sua visibilidade ou sensualidade não é outra coisa que o prosseguimento de experiência com algo que talvez possamos chamar de arte total, em que as fronteiras entre as diversas modalidades de arte desaparecem cada vez mais, e na qual o ambiente, unido a uma participação em todos os sentidos, é de importância suprema e transcendental.

Como exemplo disto tudo, e reduzindo o seu trabalho a uma só expressão, apontaríamos a peça exposta "VANGUARDA". Intrínseca e formalmente, trata-se de um penico de barro com a alça partida, coroado por uma biela de motor à gasolina... mas que suavidade de linhas! Que personalidade plástica! Que força expressional! Genial, é a palavra.

4 — FUTEBOL

Meus amigos, a verdade é que o Santos ganha esta partida de futebol, pelo menos até agora, mais pelos defeitos de estruturação do adversário do que pelos méritos. O Manufatura Futebol Clube tem uma falha gritante no seu setor do meio campo — mais precisamente, na sua asa média esquerda. Pelanca, o jogador do meio campo, descai para a esquerda, deixando desguarnecido aquele setor, por onde avança Pelé, e Toninho então aproveita a cobertura que o zagueiro Espéto pretende dar ao seu compa-

nhoeiro, e investe pelas suas costas. Por ali o Santos faz todas as suas investidas, aproveitando a verdadeira avenida que se forma com o constante avanço de Pinel, que deveria fazer o papel de libero recuado.

Então, o que acontece seguidamente é que o Santos só tem uma jogada, que o Manufatura poderia neutralizar tomando a providência de instalar o seu ponto esquerda mais caído para o centro, tapando dessa forma o buraco ali deixado por Gugu.

O placard parcial de 10 a 0 para o Santos reside apenas nessa falha gritante no sistema técnico do Manufatura, que, a não ser por isso, poderia endurecer a partida. Se o seu técnico descobrir essa falha e substituir o ponta-de-lança Cacareco, que joga sempre impedido, poderá até surpreender. Mas o Santos já entra novamente em campo e a palavra volta para Valdir O Tal para contar aos senhores o segundo tempo desta partida de futebol.

5 — SOCIAL

§ — Pode berrar quem quiser, mas a verdade é que o "daddy" foi convidado para a festa dos Ratião como personalidade de sociedade e não como jornalista. Tá bom?

§ — Vinte toneladas de patê de ganço, 30 mil hectolitros de Chivas Regal, doze mil latas de caviar, e uma mansão que custou 90 incontilhões de dólares — eis um resumosinho da festa...

§ — Calculei, com o meu faro que raramente se engana, que os vestidos exibidos na festa custaram, somados, 180 quaquilhões de dólares. Aliás, com essas desvalorizações do cruzeiro, só falarei de agora em diante em termos de dólares. Bola preta para o Delfim...

§ — Aproveitei para uma esticada em Paris, onde fiquei "chez" Príncipe de Horolorenlo-roreloke, no seu "flat" de Champs Elysée. Desculpem...

§ — O colar de Mme. Phoffon foi avaliado por mim em 45 estupidilhões de dólares. Perdome bonecas, mas o colar era verdadeiro...

§ — Amanhã promovo uma sessão de cinema em benefício das crianças de Biafra. Ade-man.